

Passo Fundo se destaca na oferta de prédios altos

Com construção aquecida, cidade tem 107 edifícios em obras, incluindo arranha-céus com 150 m de altura p. 10 e 11



UNA CONSTRUTORA/DIVULGAÇÃO/JC

Com 28 edifícios, 10 condomínios e 12 loteamentos sob análise da prefeitura, município do Planalto Médio desponta em empreendimentos imobiliários

DESENVOLVIMENTO

Empresário aponta desafios históricos da indústria gaúcha

Presidente do Conselho de Administração da Marcopolo e do Banco Moneo, Mauro Bellini avalia que Custo Brasil, infraestrutura de transporte e falta de mão de obra tornam o ambiente de negócios ainda mais complexo no Estado. p. 14



TÂNIA MEINERZ/JC

Mauro Bellini avalia oportunidades ligadas ao acordo UE-Mercosul

CONJUNTURA p. 16

Mercado de eletroeletrônicos cresce 11% até maio no País

EDUCAÇÃO p. 24

MEC credencia novo campus da Ufrgs na Serra

AGRONEGÓCIO

Emater estima queda de 30,1% na safra de trigo gaúcha

A safra gaúcha de trigo sofrerá um corte de 30,1% em 2026. O 1º levantamento de estimativa da safra de inverno, divulgado ontem pela Emater/RS-Ascar, aponta que o Estado irá plantar 814,2 mil hectares do cereal, ante 1,16 milhão de hectares no período anterior. Ao todo, as principais culturas de inverno deverão produzir 3,7 milhões de toneladas de grãos, queda de 22% em relação a 2025. p. 8

INDÚSTRIA

Metalúrgica investe R\$ 120 milhões em nova sede e expansão

Com 48 anos de atuação no setor metalmeccânico, a PCPS-TEEL está em expansão e renovação da marca. Com aporte de R\$ 120 milhões, a partir do 3º trimestre do ano, a empresa, que hoje opera em Caxias do Sul, passará a produzir também em nova unidade industrial em Farroupilha. O investimento permitirá ampliar a capacidade de 60 mil toneladas para 250 mil toneladas de aço processadas ao ano. p. 9

Indicadores

22 de junho de 2026

B3
Volume: R\$ 24,043 bi
O arrefecimento das tensões no Oriente Médio deu espaço a um apetite por risco maior nos mercados. A B3 subiu mais de 1% e recuperou o nível dos 170,3 mil pontos. O dólar fechou abaixo de R\$ 5,15.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,97%	+5,74%	+24,25%

Dólar	
Comercial	5,1410/5,1415
Banco Central	5,1389/5,1395
Turismo	5,2100/5,3090

Euro	
Comercial	5,8740/5,8750
Banco Central	5,8743/5,8760
Turismo	6,0900/6,1570

/ EDITORIAL

Impactos da Malha Sul na economia do Rio Grande do Sul

Em uma economia cada vez mais condicionada pela qualidade da infraestrutura, a capacidade de transportar mercadorias com eficiência é essencial para o desenvolvimento. No Rio Grande do Sul, a situação da Malha Sul influencia a produtividade, os custos das empresas e o potencial de crescimento.

A Malha Sul abrange Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, com cerca de 7,2 mil quilômetros de trilhos. No Estado, foram concedidos 3.823 quilômetros, dos quais 1.680 quilômetros estavam em operação até maio de 2024. Após as enchentes, contudo, esse total foi reduzido para apenas 921 quilômetros, agravando um quadro que já exigia investimentos e modernização.

Atualmente, a concessão é da empresa Rumo, mas a proximidade do fim do contrato, em fevereiro de 2027, tem mobilizado o poder público e a iniciativa privada em busca de soluções. No início de junho, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou a abertura de audiência pública para discutir uma nova concessão. A proposta do governo federal é dividir a Malha Sul em três corredores - Paraná-Santa Catarina, Rio Grande e Mercosul, totalizando 4.248,45 quilômetros. A explicação é que esse modelo atrairá mais investimentos e proporcionará uma adaptação à demanda de cargas específica de cada região.

Esse formato, entretanto, não é consenso. Para os governadores de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, que integram o Codesul, a fragmentação da malha ferroviária não será suficiente para garantir sua recuperação e expansão. O grupo assinou um ofício se posicionando contra a Política Nacional de Concessões Ferroviárias do Ministério dos Transportes e cobrando outras medidas.

No Rio Grande do Sul, a precariedade dos trechos atualmente em operação compromete o escoamento da produção de commodities, fertilizantes e produtos industriais. Uma ferrovia eficiente, conectando polos produtivos ao Porto de Rio Grande, contribuiria para reduzir custos logísticos, aumentar a competitividade das empresas e diminuir a dependência do transporte rodoviário, com reflexos positivos também sobre a segurança viária e a sustentabilidade.

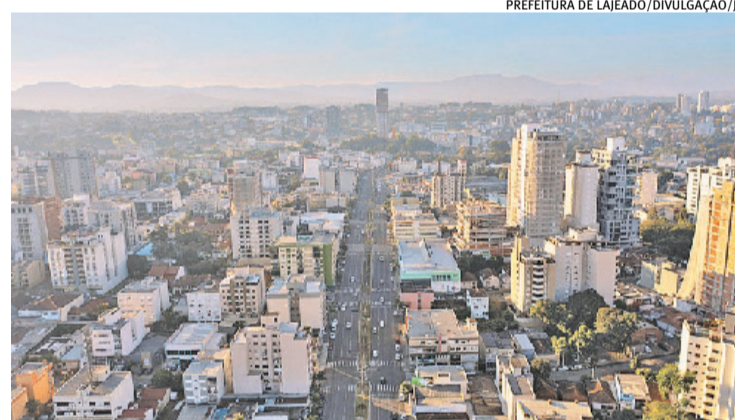
O debate em torno da Malha Sul representa uma oportunidade para redefinir o papel da infraestrutura ferroviária no desenvolvimento regional. O Rio Grande do Sul precisa de uma solução capaz de recuperar a capacidade operacional do modal e ampliar sua integração logística com outros estados brasileiros e países do Mercosul, facilitando o escoamento da produção e fortalecendo corredores de exportação.

A precariedade dos trechos atualmente em operação compromete o escoamento da produção

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio | i jornalcomercio | t JC_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornalcomercio

A cena cultural do Rio Grande do Sul está sendo enriquecida pela presença de artistas imigrantes, especialmente do Caribe e da África. Indira Castro, uma artista cubana, é um exemplo dessa integração, trazendo sua música e experiência para Porto Alegre. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem.



Destacando-se em qualidade de vida e inovação, Lajeado avança em posições no ranking Connected Smart Cities graças a pontos como a automação de rotinas administrativas via IA. Mire o QR Code e confira a reportagem.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A concorrência crescente é um desafio, mas quem mantém foco no cliente e na qualidade do negócio encontra espaço para crescer.” **Jacinto Machado**, sócio-diretor do Super Mago e vice-presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas).

“Na Grande Porto Alegre, um dos principais desafios é a mobilidade e a falta de infraestrutura. A ausência de alternativas de deslocamento ficou evidente durante as enchentes e também impacta a economia e até o lazer das pessoas. O investimento em educação é uma grande oportunidade.” **Francisco Dornelles**, consultor jurídico do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci-RS).

“Como setor florestal, algo que a gente precisa realmente trabalhar e criar consciência dentro do Estado, dentro da Região Metropolitana, é uma segurança jurídica. Nós temos muitos vieses de vai e vem de insegurança jurídica. A gente acha que o investimento pode ser feito e aí acaba que ele atrasa por diversas demandas que já foram tratadas, já foram estudadas e a gente não consegue investir no Estado devido a essa falta de segurança.” **Tatiana Souza Müller**, vice-presidente de Administração e Finanças na Associação de Empresas Florestais (Ageflor), durante o evento Mapa Econômico do RS em Porto Alegre.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornalcomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornalcomercio.com.br
editorchefe@jornalcomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Amanhã pode ser tarde para dizer que ama, para perdoar ou pedir perdão, para ajudar alguém, para compreender os outros. Por isso, jamais perca as oportunidades de rever suas atitudes e mudar. Lembre-se de que somente o hoje é definitivo!

Meditação

“O importante é aproveitar o momento e aprender sua duração, pois a vida está nos olhos de quem sabe ver” (Gabriel Garcia Márquez).

Confirmação

“Segui em tudo os caminhos que o senhor vosso Deus vos prescrever, para que vivais e sejais felizes por longos anos na terra que ides possuir” (Dt 5,33).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

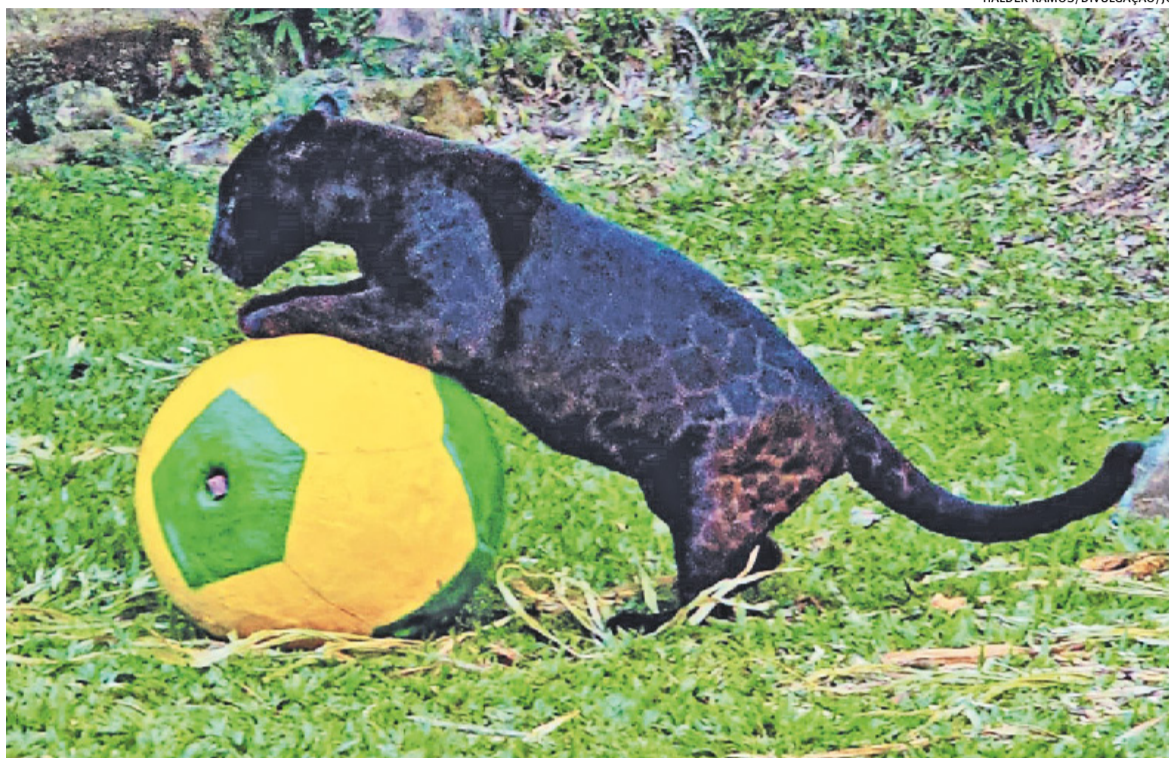


Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Frasede Olívia Flôres de Brás, CEO da Magno Investimentos, sobre a distensão entre Irã e Estados Unidos: o petróleo cai novamente, o Estreito de Ormuz volta a operar. O mercado nunca se apaixona pela paz; ele apenas deixa de pagar pela guerra.



HALDER RAMOS/DIVULGAÇÃO/JC

A onça amiga da onça

E não é que a onça preta do Gramadozoo está jogando um bolão? Além de jogar futebol, as onças do zoológico estão estimulando a interpretação de palpites para os resultados dos jogos da seleção brasileira no Mundial de futebol. A equipe coloca iscas de carne em duas caixas, uma com a bandeira do Brasil e outra com a do país adversário. O animal é estimulado a empurrar a bola para as caixas. Nas duas primeiras partidas da Copa, a onça não empurrou a bola para a caixa Brasil.

Ainda não deu

O site Poder360 calculou quanto valem os jogadores da seleção brasileira em valores de mercado, lista encabeçada pelo atacante Vini Jr. A nossa vale 16,6 vezes mais que a seleção do Haiti. Deveríamos jogar 16,6 vezes melhor que eles. Não foi o que se viu no segundo tempo da partida da Copa. Nem perto disso.

Paz, que paz?

Mesmo com o possível fim da guerra entre Irã e Estados Unidos, o cenário doméstico está como a seleção brasileira: não inspira confiança. Todas as análises convergem para aumento da taxa Selic porque o dragão da maldade, a inflação, não parece lá tão disposto a deixar de soltar fogo pelas ventas. Quanto ao “fim” da guerra, leia-se “trégua” passageira. Aquela região nunca conheceu a paz e só quem acredita em Papai Noel acha que ela vai ter paz agora.

Caixinha, obrigado

Refrão de uma música de Juca Chaves dos anos 1960 serve como uma luva para os que se locupletaram com a generosa irrigação financeira do Banco Master, do banqueiro Daniel Vorcaro. Mas o uso da cantoneira é múltiplo. Depois de um pente fino feito em novembro do ano passado, o Bolsa Família voltou a crescer em 2026. O governo federal admitiu mais 690 mil beneficiados, com ganho médio de R\$ 677 por mês. O fato de estarmos em ano eleitoral é coincidência, claro.

Hmmm...

Há um cheiro de Lava Jato no ar. Não a original, a que a sucedeu ao livrar a cara (e o bolso) de todos os envolvidos.

Dependência química

Embora o agro brasileiro seja uma potência, um dado é espantoso: importamos 90% dos fertilizantes que usamos nas lavouras.

Onde a energia mora

Um dado impressionante revelado por Frederico Boschin, da Noale Energia, que fez interessante palestra na Câmara Brasil Alemanha (AHK): metade de toda a energia produzida na Alemanha vai para as siderúrgicas do país, cerca de 200. Por isso que a Alemanha está anos-luz à frente das pesquisas e práticas no uso de hidrogênio.

Tão longe, tão perto

A distância da Terra à Lua é de 384.400 quilômetros. É essa a distância entre o Brasil e a Alemanha em matéria de tecnologia e das pesquisas e práticas do hidrogênio, o combustível do futuro. Mas nós temos como obter o hidrogênio verde graças ao agro. Se pelo menos tivéssemos lideranças políticas que deixassem a política partidária em segundo plano e enxergassem as reais necessidades do País, poderíamos criar atalhos de desenvolvimento. Mas tem o “se”.

Os pioneiros

O uso de hidrogênio nas empresas privadas gaúchas tem seus pioneiros, como a Marcopolo e a Tramontina - por que não estou surpreso? Para polir os talheres que fabrica aos milhões, a gigante de Carlos Barbosa usa jatos de hidrogênio.

Estragos gerais

A julgar pelas últimas pesquisas sobre a disputa presidencial, a diferença entre Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) estacionou em 4 pontos percentuais no segundo turno. Apesar da vantagem de Lula no primeiro turno, a rodada final tem empate técnico, considerando a margem de erro. Ou seja, o efeito Vorcaro parece ter dado o que poderia dar. Agora, é saber o tamanho do estrago de Jaques Wagner (PT) na candidatura Lula.

Tamanho é documento

Depois de anos com a indesejável marca de estado mais violento, o Ceará deu a volta por cima. Em 2026, o número de homicídios literalmente desabou. Receita: ampliação do efetivo e da frota da Polícia Militar, reestruturação operacional com nove novos batalhões e 18 novas companhias, fortalecimento da capacidade investigativa da Polícia Civil e uso sistemático de inteligência.

Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.



Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento

Prazo de até 120 meses

Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI

*Sujeito à análise de crédito

Sicredi | Sicredi Origens RS

/ PALAVRA DO LEITOR

Investimentos no RS

A proposta de instalação de um novo porto marítimo privado de grande porte no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, com investimento estimado em R\$ 6,5 bilhões e capacidade para movimentar até 53 milhões de toneladas de cargas por ano, foi o tema central da primeira audiência pública sobre o Porto Meridional, realizada em Arroio do Sal (Jornal do Comércio, edição de 18/06/2026). São impressionantes os valores dos projetos previstos para o Rio Grande do Sul nos próximos anos: Porto Arroio do Sal, R\$ 6 bilhões; instalação de data center, até R\$ 500 bilhões; ferrovia entre Porto Alegre e Gramado, R\$ 4 bilhões, Cidade do Avião, R\$ 3 bilhões; celulose, R\$ 27 bilhões e outros não lembrados. (Sérgio Tostes de Escobar, por e-mail)

Saúde

Um caso de suspeita de ebola em um homem de 64 anos atendido em Novo Hamburgo, na Região Metropolitana de Porto Alegre, foi descartado após resultado laboratorial (JC, 14/06/2026). Qual é o tipo de controle que está sendo feito nos aeroportos brasileiros? Que descaso é esse? Quem vai cobrar o governo para serem mais rígidos e não permitir a entrada de pessoas vindas dos países da África com a epidemia de ebola. Se querem deixar entrar no Brasil, que façam triagem e deixem 40 dias de quarentena antes de liberar para toda a sociedade, porque depois, não tem como segurar a contaminação. O governo não está agindo com responsabilidade. (Lorena Preuss de Araújo)

Saúde II

Os pacientes com suspeita de ebola não deviam ser transferidos de hospital. Assim estão espalhando o vírus. (Rita Coles)

Idosos

Apesar da recente data celebrando o Dia Mundial de Conscientização sobre a Violência contra Idosos, milhares de brasileiros na condição - especialmente aqueles de baixa renda - esbarram na tecnologia excludente. Para usufruir benefícios, pedir reembolso de plano de saúde e agendar consulta médica é preciso aparelho celular atualizado, baixar o aplicativo, manejar o QR Code e até escanear o RG. Quem contribuiu a vida inteira agora é tratado como "ultrapassado" por não conseguir, sem auxílio, utilizar a tecnologia. Violência contra os idosos não é só maus-tratos físicos: envelhecer com dignidade, segurança e respeito não é privilégio. É direito assegurado pelo Estatuto do Idoso e pela Lei Maior do País. (Natalia Setúbal, advogada, por e-mail)

Espaço Vital

Informamos que a coluna Espaço Vital, assinada por Marco Antonio Birnfeld, não será mais publicada no Jornal do Comércio. O JC seguirá noticiando informações da área jurídica nas diversas editoriais do jornal.

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Despertar de talentos na engenharia

Daniela Cardeal

Quando era criança, ouvi mais de uma vez uma frase que também acompanhou a geração do meu pai. Dizia-se que, quando uma menina queria ser engenheira, Deus fazia uma pergunta: "Você quer ser bonita ou quer ser engenheira?"

A frase refletia uma época em que a presença feminina na engenharia ainda era incomum. Não cabe à nossa geração julgar a cultura de outros tempos. Cada sociedade é resultado da sua história e dos valores que construiu ao longo dos anos. Felizmente, seguimos evoluindo e ampliando oportunidades e visibilidade no mundo da engenharia.

Por isso, neste Dia Internacional das Mulheres na Engenharia, celebrado em 23 de junho, uma data criada no Reino Unido pela Women's Engineering Society (WES), a reflexão que me parece mais importante não é sobre homens ou mulheres. É sobre pessoas.

É sobre a capacidade que temos de descobrir talentos, desenvolver vocações e criar oportunidades para que cada um encontre sua forma de contribuir.

Vivemos um momento em que o Rio Grande do Sul precisa de conhecimento, inovação e capacidade de realização. Precisamos de pessoas dispostas a compreender problemas complexos e construir soluções para desafios que vão da infraestrutura à energia, da adaptação climática à competitividade e do respeito muito além do ambiental: é a hora do socioambiental-econômico.

Talvez seja justamente essa a maior contribui-

ção que a engenharia pode dar neste momento histórico. Mais do que construir obras, ela nos ensina a construir possibilidades. A olhar para um desafio - e temos muitos depois das enchentes de maio de 2024 - e perguntar como podemos fazer melhor.

Mas nem toda criança que faz essa pergunta será engenheira. E tudo bem. Algumas encontrarão seu caminho na educação, na saúde, na ciência, na arte, no empreendedorismo ou em tantas outras atividades igualmente importantes para o desenvolvimento da nossa sociedade. O que não podemos é deixar de despertar talentos.

Quando uma criança quiser entender como as coisas funcionam, incentive. Quando fizer perguntas difíceis, incentive. Quando demonstrar curiosidade pelo mundo, incentive. Porque toda grande transformação começa exatamente assim.

E o futuro do Rio Grande do Sul dependerá menos das respostas que temos hoje e mais da capacidade de formar pessoas dispostas a compreender desafios, propor soluções e assumir a responsabilidade de ajudar a construí-las.

Diretora institucional da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul

A economia do mandato sem privilégios

Kaká D'Ávila

Em um País onde famílias fazem sacrifícios diários para pagar impostos, é incoerente que a política continue sendo associada a privilégios, excessos e desperdícios. Foi por essa convicção que tomei a decisão de abrir mão de benefícios e verbas parlamentares que entendo não serem essenciais ao trabalho.

A confiança da população nas instituições só será reconstruída com atitudes concretas

economia foi de R\$ 852.926,00.

Somados, os valores representam mais de R\$ 1,3 milhão que permaneceram nos cofres públicos. Recursos que podem ajudar o Estado a investir em áreas que realmente impactam a vida das pessoas, como Saúde, Educação e Segurança Pública.

Muitas vezes, existe a ideia de que um mandato eficiente depende de estruturas caras ou de gastos elevados. Mas, na verdade, é totalmente possível manter um gabinete atuante, próximo da popula-

ção e comprometido com as demandas sociais sem recorrer a privilégios ou despesas desnecessárias.

A política precisa recuperar sua essência e isso é praticamente consenso. Mas o mandato não pode existir para beneficiar quem ocupa o cargo, e sim para servir à sociedade. E servir também significa dar exemplo em vez de render-se a um sistema que exige sacrifícios da população enquanto agentes públicos mantêm práticas incompatíveis com a realidade do País.

É claro que a estrutura pública precisa funcionar adequadamente. Não convém a ninguém o enfraquecimento das instituições nem o comprometimento da atividade parlamentar, mas é preciso equilíbrio, responsabilidade e coerência. Precisamos discutir de forma permanente quais despesas realmente são necessárias e quais representam apenas uma cultura antiga de privilégios que já não encontra respaldo na sociedade.

A confiança da população nas instituições só poderá ser reconstruída por meio de atitudes concretas. Transparência, responsabilidade e compromisso com o interesse coletivo não podem ser apenas palavras em discursos. Precisam ser práticas diárias.

Afinal, a política só fará sentido se estiver conectada às necessidades reais das pessoas. E cada recurso economizado é, acima de tudo, uma demonstração de respeito com quem trabalha, paga impostos e espera seriedade de seus representantes.

Deputado estadual

RS lidera em assessores de investimento no Sul

Estado conta com 2.941 profissionais dessa área; São Paulo está em 1º lugar no País, com 10.955 profissionais

/ FINANÇAS

Nícolas Pasinato
nicolasp@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul tem se destacado no mercado de assessores de investimento no País. Atualmente, o Estado conta com 2.941 profissionais dessa área, o maior contingente da Região Sul. Juntos, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná formam a segunda região mais representativa do País, concentrando 24,5% dos assessores de investimento em atividade. À frente está apenas o Sudeste, responsável por 61,6% do total de profissionais credenciados. No ranking estadual, São Paulo lidera com 10.955 assessores.

Na sequência aparecem o Nordeste, que concentra 7,2% dos profissionais, o Centro-Oeste, com 5,4%, e o Norte, com 1,3%. Os dados são da Associação Nacional

das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias (Ancord).

Segundo o levantamento mais recente da entidade, o Brasil ganhou 1.072 novos assessores de investimento credenciados nos quatro primeiros meses de 2026. Com isso, o número total de profissionais chegou a 27.425 até abril, distribuídos por todas as regiões do País. “O mercado de capitais, ao longo dos últimos anos, tem atingido novos investidores em todo Brasil, uma vez que hoje o acesso à informação está cada vez mais fácil, e o mercado de assessoria foi hábil ao se estruturar, com novos profissionais, cada vez mais qualificados, para poder atender este novo investidor, que ingressa com muitos desejos e objetivos, mas também com muita dúvida”, contextualiza Orlando Junior, diretor de certificação, credenciamento e educação continuada da Ancord.

De acordo com o executivo, o crescimento da atividade na região Sul tem sido ligeiramente superior ao observado em outras partes do País. “As regiões Sul e Sudeste concentram a maior parte dos escritórios de assessoria do Brasil, o que auxilia na ampliação das bases, pois a grande maioria dos profissionais ingressantes na atividade, é captada por estes escritórios”, complementa. Junior destaca ainda que a concentração da atividade econômica nessas regiões ajuda a explicar o fenômeno. Segundo ele, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul respondem juntos por cerca de dois terços do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

Em relação à faixa etária, os jovens entre 18 e 25 anos representam 11% dos assessores de investimento. A maior concentração está entre 26 e 45 anos, grupo que corresponde a 64% dos profissionais.

Já aqueles com idade entre 46 e 55 anos representam 16%, enquanto os profissionais com mais de 56 anos somam 9%.

Para atuar como assessor de investimento, é necessário cumprir uma série de requisitos, entre eles a aprovação em exame de qualificação técnica que abrange diferentes temas relacionados ao mercado de capitais. O candidato também deve ter concluído o ensino médio, possuir reputação ilibada e não estar legalmente impedido de administrar seus próprios bens. Dos 27.425 assessores credenciados no País, 20.087 estão atualmente vinculados a instituições do mercado financeiro e de capitais, prestando atendimento direto aos investidores. Levantamento da Ancord mostra ainda que, em média, 80,95% desses profissionais mantêm-se em conformidade com o Programa de Educação Continuada (PEC).

“É importante ressaltar que

Evolução do número de assessores na Região Sul

2020	2.727
2021	3.818
2022	5.132
2023	5.927
2024	6.347
2025	6.686
2026	6.717*

*Dados atualizados até maio

FONTE: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS CORRETORAS E DISTRIBUIDORAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, CÂMBIO E MERCADORIAS (ANCORD)

após aprovado no exame e registrado na atividade, para continuar ativo ele deverá cumprir o Programa de Educação Continuada, o que exige uma qualificação contínua, o que gera uma segurança ainda maior ao investidor”, pontua Junior.

HOJ

comentou: atendimento "dificulto".

comentou: recebe pra não atender o povo...

comentou: Só querem saber do salário...

comentou: não recomendo pra ninguém...

comentou: vai mudar de profissão!

comentou: me deixou esperando 3h

comentou: me mandou pra casa sem remédio.

comentou: Passa a noite no celular.

comentou: Passa o plantão dormindo!

comentou: médico lento

comentou: De doutor não tem nada...

comentou: pior médico que conheço

comentou: A culpa é dos médicos!!!

comentou: não recomendo pra ninguém...

BASEADO EM COMENTÁRIOS REAIS.

JÁ IMAGINOU LER ISSO DEPOIS DE SALVAR VIDAS?

QUEM CUIDA DA SAÚDE NÃO PODE SER ATACADO E DESRESPEITADO NAS REDES. A VIOLÊNCIA DIGITAL CONTRA MÉDICOS É CRIME. DENUNCIE.

CONTE COM A ORIENTAÇÃO E A PROTEÇÃO DO SIMERS. ASSOCIE-SE.

Instagram: @simersoficial
WhatsApp: 51 98242-1600



Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

banrisul

Janela de IPOs também atrai alguns pesadelos

SpaceX faz maior oferta da história, mas investimento não é certeza de sucesso

Depois de assistir à maior abertura de capital da história, com a SpaceX, de Elon Musk, que hoje tem valor de mercado de quase US\$ 2,5 trilhões, o investidor brasileiro volta a sonhar com a próxima “janela de IPOs”, quando empresas encontram condições favoráveis para buscar dinheiro no mercado. Com a Selic projetada em 12% ao fim de 2027, essa oportunidade parece ainda distante.

Assim como a seca de IPOs tem sido dolorosa, é bom lembrar que a inundação não ajuda. Uma movimentação recente no mercado brasileiro mostra como o otimismo da última janela transformou o sonho de traders no pesadelo de investidores.

O caso é o do TC, antigo Traders Club. A empresa chegou à

Bolsa em julho de 2021 avaliada em R\$ 2,7 bilhões. A oferta movimentou R\$ 606,9 milhões, dos quais R\$ 527,8 milhões entraram no caixa da companhia. Desde então, o TC mudou seu modelo de negócios sucessivas vezes e consumiu quase todo o caixa. Hoje, vale cerca de R\$ 50 milhões no mercado. E aqui vou falar apenas do negócio em si, ignorando polêmicas e pessoas envolvidas.

No balanço de 2021, o primeiro após o IPO, o TC se definia como uma “legítima companhia SaaS”, que vendia assinaturas de sua plataforma de informações e serviços. Na época, 98,2% delas estariam vinculadas a planos anuais com renovação automática. A empresa foi às compras, triplicou sua equipe e adquiriu negó-

cios. Terminou o ano com R\$ 318,4 milhões em caixa.

O modelo planejado já não era o bastante. No balanço de 2023, anunciou a migração para uma “fase transacional”, por meio de parceria com a corretora Genial, na qual o TC passava a buscar receita nas transações de seus clientes, não mais com assinaturas.

A nova estratégia também não bastou. Ainda que, meses antes do IPO, seu fundador, Pedro Albuquerque, tivesse sido categórico ao afirmar que o TC nunca seria uma corretora, três anos depois, uma corretora própria virou o centro do negócio. Ao divulgar o balanço de 2024, a empresa comemorava: “assumimos as chaves da nossa corretora”. Em maio de 2025, dizia que “o futuro

é promissor”.

O futuro durou pouco. No primeiro trimestre de 2026, o TC classificou o varejo como “intensivo em consumo de caixa” e anunciou a saída gradual do segmento para se concentrar em tecnologia, dados e gestão de recursos. Em caixa e equivalentes, restavam minguados R\$ 5,8 milhões.

No último mês, a operação de assessoria incluindo a base de clientes, o aplicativo e direitos sobre parte da marca foi vendida por R\$ 4,5 milhões, enquanto a corretora entrou em processo de venda. Sobraram dentro do grupo algumas poucas empresas que foram adquiridas ao longo da inglória jornada.

A companhia chegou inclusive a propor abandonar o nome TC

e passar a se chamar Economatica, a mais rentável do grupo, que havia sido vendida para a Reag, mas recomprada quando esta se enrolou no escândalo do Banco Master.

O TC não perdeu valor por escolher um modelo ruim, mas por trocar sucessivamente de identidade: comunidade, SaaS, plataforma transacional, corretora e, agora, empresa de dados. O IPO entregou milhões para que a administração tentasse descobrir seu negócio. E não parecem ter encontrado.

A maior lição do clube de traders está no balanço: dinheiro novo não corrige falta de direção, mas torna os erros muito caros. Mais do que uma janela de IPOs, o investidor deve buscar quem enxergue um horizonte através dela.

Dívida pesando ou caixa apertado?

Com o **Desenrola Brasil** no Banrisul, você encontra formas de reorganizar as finanças e seguir em frente, seja pessoa física ou empresa.



banrisul

NOVO **DESENROLA BRASIL**
SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Programa de incentivo à indústria receberá mais R\$ 140 bilhões em 2026

/ INDÚSTRIA

A Nova Indústria Brasil (NIB), política do governo federal de incentivo à indústria nacional, vai receber o aporte de mais R\$ 140 bilhões até o fim deste ano. Com o incremento, o programa de apoio do banco à industrialização chegará a R\$ 750 bilhões de investimentos desde 2023.

Do novo conjunto de recursos, R\$ 102,5 bilhões sairão dos cofres do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), banco público vinculado ao governo federal voltado ao fomento de setores estratégicos da economia.

A Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), agência de fomento à inovação, ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), contribuirá com R\$ 37,5 bilhões.

O anúncio do aporte de re-

ursos para o programa foi feito ontem, durante cerimônia pelo aniversário de 74 anos do BNDES, na sede da instituição, no Rio de Janeiro.

O evento contou com a participação dos presidentes da República, Luís Inácio Lula da Silva; do BNDES, Aloizio Mercadante; do vice-presidente, Geraldo Alckmin e de ministros.

Os recursos serão destinados às áreas de fertilizantes, máquinas agrícolas, insumos farmacêuticos ativos (IFAs), biofármacos, terapias avançadas, mobilidade sustentável, inteligência artificial, audiovisual, minerais críticos e tecnologias duais (aplicações civis e militares).

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, apontou que, embora o BNDES tenha aportado os recursos da NIB, o setor privado acompanhou o investimento.

Segundo ele, o BNDES atua como um catalisador de investimentos privados. “Das seis missões (objetivos estratégicos) que nós desenhamos na NIB, em quatro delas o setor privado é o que responde pela maior parte dos investimentos”, apontou.

Na mesma solenidade, o governo federal lançou o Portal Investe Indústria Brasil. O ambiente virtual tem apoio da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e funciona como um canal para empresas dos setores estratégicos registrarem intenções de investimento e os gargalos que impedem a realização.

No evento, o BNDES e a Petrobras anunciaram uma parceria para construir iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação relacionadas a minerais críticos e estratégicos, essenciais às cadeias de transição energética e de óleo e gás.

Terceira semana de junho registrou superávit de US\$ 3,061 bilhões

/ BALANÇA COMERCIAL

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 3,061 bilhões na terceira semana de junho. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados ontem, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 9,320 bilhões e importações de US\$ 6,259 bilhões.

O mês de junho acumula superávit de US\$ 7,636 bilhões, resultante de US\$ 25,604 bilhões em exportações e US\$ 17,968 bilhões em importações.

Até a terceira semana de junho, comparado ao mesmo período do mês de 2025, as exportações cresceram 26%. O desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de 21,9% em Agropecuária, que somou US\$ 5,89 bilhões; crescimento de 70,3% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 7,47 bilhões e, por fim, cres-

cimento de 10,0% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 12,12 bilhões.

Em relação às importações, houve alta de 10,7% na mesma comparação. Houve queda de 0,8% em Agropecuária, que somou US\$ 0,31 bilhões; crescimento de 11,6% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 0,74 bilhões e, por fim, crescimento de 11,0% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 16,81 bilhões.

De janeiro até a terceira semana de junho, o ano acumula superávit de US\$ 40,298 bilhões, um crescimento de 41,6% em relação ao mesmo período de 2025, quando o superávit no período somava US\$ 30,186 bilhões.

A projeção do MDIC é de que o superávit da balança comercial seja de US\$ 72,1 bilhões neste ano. O resultado projetado para este ano é decorrente de uma previsão de US\$ 364,2 bilhões em exportações e US\$ 292,1 bilhões em importações.

escala

Nunca antes o Governo do Estado teve uma assistente virtual. Agora tem: euzinha, a GurlA.

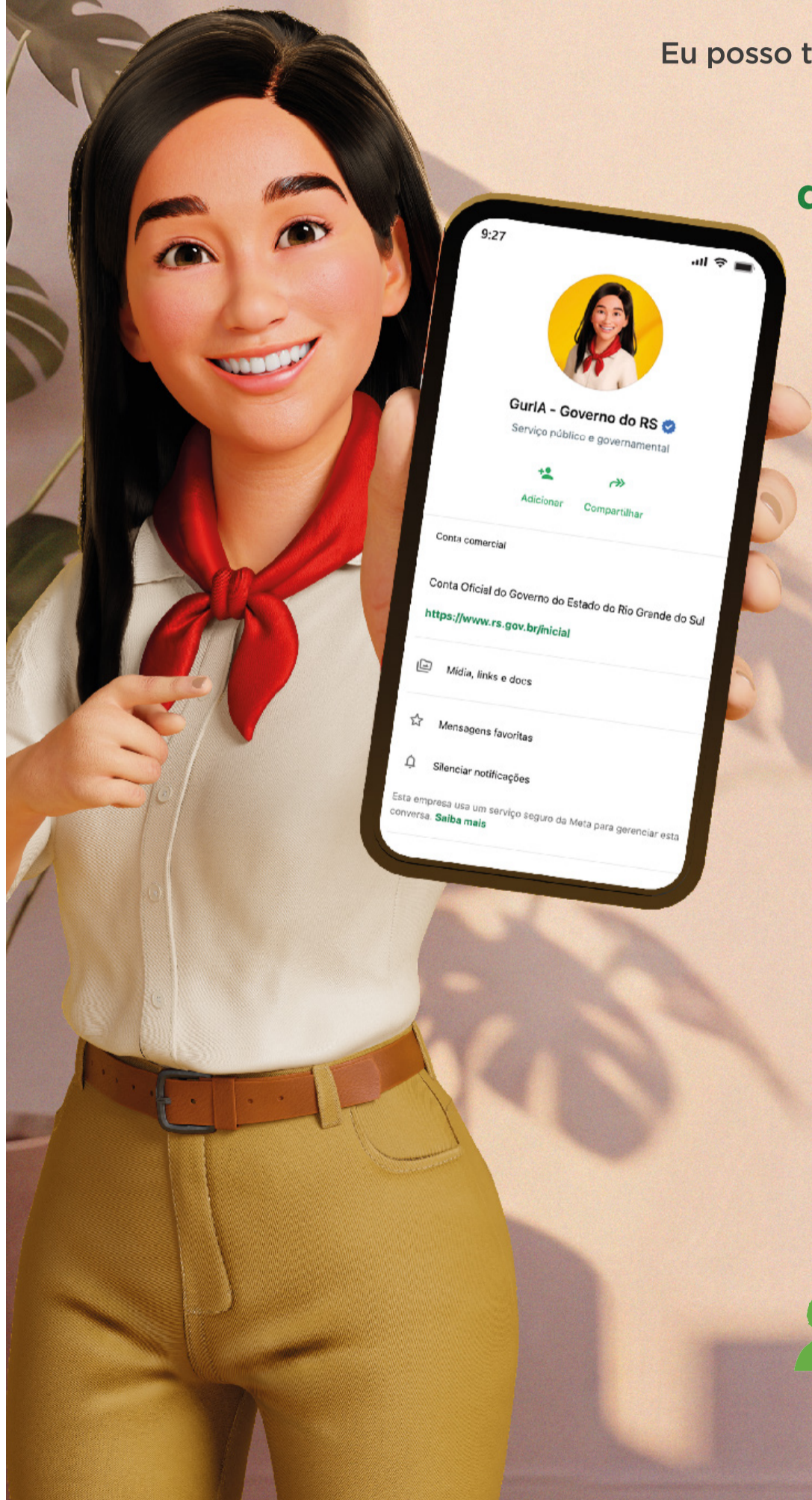
Eu posso te ajudar com serviços digitais como:

Solicitação da Carteira de Identidade Nacional; ✓✓

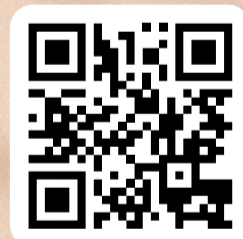
Consulta de situação de veículo; ✓✓

Solicitação de medida protetiva; ✓✓

Registro de ocorrência online de violência contra a mulher. ✓✓



Salva o Whats da GurlA.



 51 3210 3939



GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

GOV *trabalhando* RS *diferente*



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Safra de trigo terá corte de 30,1% neste ano

Na contramão, a canola deverá registrar crescimento de 102,6%, alcançando 353,3 mil hectares, aponta a Emater-RS

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A safra gaúcha de trigo sofrerá um corte de 30,1% em 2026. O 1º levantamento de estimativa da safra de inverno, divulgado ontem pela Emater/RS-Ascar, aponta que o Estado irá plantar 814,2 mil hectares do cereal, ante 1,16 milhão de hectares no período anterior. Ao todo, as principais culturas de inverno deverão produzir 3,7 milhões de toneladas de grãos, uma queda de 22% em relação a 2025.

O enxugamento da área de trigo é resultado da combinação de uma série de fatores, conforme antecipou o Jornal do Comércio na semana passada. Preços em queda, perspectivas climáticas desfavoráveis para o final do ciclo, dificuldade de acesso ao crédito e elevado endividamento dos produtores pesaram na tomada de decisão sobre o plantio.

O cenário climático foi reforçado durante a apresentação dos números da safra. O meteorologista da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Flávio Varone, afirmou que os indicadores apontam para a consolidação de um evento de El Niño ao longo do segundo semestre, com possibilidade de intensidade forte ou muito forte durante a primavera. Segundo ele, a influência do fenômeno deverá se intensificar a partir de agosto, elevando os volumes de chuva e a umidade no

Rio Grande do Sul.

Varone destacou que as condições para o desenvolvimento inicial das lavouras tendem a ser favoráveis, mas alertou que os maiores desafios deverão surgir justamente na fase final da safra de inverno. A previsão de precipitações acima da média entre setembro e novembro aumenta o risco de doenças fúngicas, reduz a luminosidade disponível às plantas e pode comprometer a qualidade dos grãos e as operações de colheita.

Com menor área plantada e restrição nos investimentos, o volume produzido deverá cair 36,3%, chegando a 2,2 milhões de toneladas. A produtividade média foi estimada em 2.701 quilos por hectare, recuo de 8,9% em relação à safra passada. O diretor técnico da Emater/RS-Ascar, Mateus da Rocha, observou que a combinação entre redução de área e expectativa de menor rendimento explica a forte retração da produção.

Durante a apresentação, Varone ponderou que o fenômeno não permite prever a repetição de eventos extremos como as enchentes registradas em 2024, mas ressaltou que a tendência é de aumento das chuvas na primavera, período considerado crítico para culturas de inverno como o trigo.

Na contramão do cereal, a canola deverá registrar crescimento de 102,6%, alcançando 353,3 mil hectares semeados e produção estimada em 571,9 mil



PAULO ODILON CERATTI KURTZ/EMBRAPA/JC

Plantio do cereal de inverno será reduzido para 814,2 mil hectares no Rio Grande do Sul

toneladas, ante 285,4 mil toneladas em 2025.

As regiões de Ijuí, Santa Rosa e Santa Maria deverão responder por 60,9% da safra da oleaginosa. Além da melhor relação de troca em comparação ao trigo, cujo custo de produção é mais elevado, a cultura vem se expandindo apoiada em investimentos industriais voltados à produção de biodiesel.

Rocha também destacou o avanço da carinata, oleaginosa de inverno da mesma família da

canola e da mostarda, que começa a ganhar espaço como alternativa para diversificação dos sistemas produtivos. Seu principal diferencial é o destino industrial: o óleo é utilizado na produção de combustível sustentável de aviação (SAF), mercado em expansão no mundo.

Neste ano, a estimativa é de cultivo de 12,3 mil hectares de carinata, principalmente nas regiões de Bagé, Ijuí, Pelotas, Santa Maria e Santa Rosa.

Na aveia branca, a área de-

verá permanecer praticamente estável, com redução de 1,3%, totalizando 387,6 mil hectares. A produção foi projetada em 900,2 mil toneladas, 3,7% abaixo da colheita anterior.

A maior retração proporcional ocorrerá na cevada. A área cultivada deverá cair 36,5%, para 20,3 mil hectares. Também são esperadas quedas na produtividade, de 16,6%, e na produção, de 47%, que deverá somar apenas 61,3 mil toneladas nesta safra.

Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

O mercado do boi gordo encerrou a semana sem mudança nas cotações. Mesmo com a oferta ainda limitada de animais terminados, a demanda mais cautelosa por parte dos frigoríficos contribuiu para a manutenção dos preços nos atuais patamares. Dessa forma, após o movimento de valorização registrado nas últimas semanas, o mercado entrou em um período de maior equilíbrio entre oferta e demanda.

No mercado de reposição, a semana foi marcada por uma recuperação nos preços da maioria das categorias. Esse movimento pode ter sido impulsionado pelas chuvas registradas no estado, que favoreceram o desenvolvimento das pastagens de inverno. Com melhores perspectivas para a oferta de forragem nos próximos meses, muitos pecuaristas voltaram às compras, aumentando a demanda por animais de reposição e contribuindo para a valorização do mercado.

ANÁLISE DO DIA 17 DE JUNHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 10/6 a 17/6

Terneira	-0,8%
Terneiro	+1,8%
Novilha	+4,8%
Novilho	+1,8%
Vaca de inverno	+4,6%

GADO GORDO

17/06/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	13,5	25,5	11,5	23,5
MÉDIO	13	24,5	10,75	22
MÍNIMO	12,5	23,5	10	20,5

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

17/06/2026	TERNEIRA				NOVILHA			TERNEIRO		NOVILHO			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	14,86	13,7	12,01	12,54	15,51	12,92	-	-	10,92	-	-	-	-	-	-	
MÉDIO	14,59	12,89	11,66	11,84	15,11	12,42	11	10,77	10,32	10,97	10,5	-	-	-	-	
MÍNIMO	14,32	12,09	11,31	11,14	14,71	11,92	-	-	9,72	-	-	-	-	-	-	

OVINOS

15/06/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	VELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 13,38	R\$ 11,72	R\$ 11,72
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 14,26	R\$ 12,10	R\$ 12,32
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 14,69	R\$ 12,48	R\$ 12,56

CORTES OVINOS

15/06/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 165,74	R\$ 89,45	R\$ 96,65	R\$ 71,88	R\$ 62,50	R\$ 28,04	R\$ 65,90
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 168,80	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00

economia

Metalúrgica abre nova unidade em Farroupilha

PCPSTEEL saltará da capacidade atual de 60 mil toneladas para 250 mil toneladas de aço processadas ao ano

/INDÚSTRIA

Eduardo Torres

economia@jornaldocomercio.com.br

Com 48 anos de atuação no setor metalmeccânico da Serra, a PCPSTEEL está em expansão e renovação da sua marca. Com aporte de R\$ 120 milhões, a partir do terceiro trimestre deste ano, a empresa, que hoje opera em Caxias do Sul, passará a produzir também em uma nova unidade industrial em Farroupilha. Até o início de 2027, quando as novas linhas de produção atingirão o desenvolvimento pleno, a PCPSTEEL saltará da capacidade atual de 60 mil toneladas para 250 mil toneladas de aço processadas por ano.

Um avanço que, de acordo com o gerente geral da empresa, Eduardo Cervelin, não se limita à mudança, ou ampliação do espaço para a produção. A PCPSTEEL pre-



SABRINA BORGES/PCPSTEEL/DIVULGAÇÃO/JC

Empresa prevê R\$ 120 milhões de investimentos a partir do 3º trimestre

tende se consolidar em novos nichos no mercado de fornecimento de aço processado.

“Investimos na implantação de uma nova linha de corte para processar bobinas de aço em alta e ultra-alta resistência. É uma modalidade inédita na América do Sul. Algo que empresas, especialmente de maquinário agrícola, hoje têm

importado para as suas produções”, explica Cervelin.

Além do maquinário agrícola, Cervelin aponta setores como logística, guindastes, florestal e mineração como potenciais compradores da nova tecnologia implantada na Serra. Ele pontua ainda potenciais de crescimento nos setores de óleo e gás.

“O resultado deste aço é um produto que dura mais, resiste mais e polui menos em todas as suas fases de processamento. É algo que o mercado vinha exigindo e geralmente esbarrava na qualidade do produto nacional”, diz o executivo. Para dar o novo passo, a unidade em Caxias do Sul havia ficado limitada. O investimento da empresa inclui, além da implantação da nova linha de produção, a compra do terreno na Linha Palmeiro, no interior de Farroupilha, e a infraestrutura completa para uma nova indústria naquele local.

Em uma área de 11 hectares, a PCPSTEEL terá 15 mil m² construídos nesta fase. Em Caxias, eram 2,5 mil m². Para essa operação, a empresa pretende contar com 100 funcionários, mas não desativará a sua matriz, em Caxias do Sul.

“A nossa linha de materiais e peças para cilindros hidráulicos seguirá sendo produzida na atual

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 120 milhões
- **Estágio:** Em execução
- **Empresa:** PCPSTEEL
- **Cidade:** Farroupilha
- **Área:** Indústria

fábrica, mas com um espaço maior e, por consequência, maior capacidade produtiva para atender ao mercado”, detalha Cervelin. Nesta unidade, serão 50 trabalhadores atuando.

E como há mudanças no chão de fábrica, a empresa da Serra também trata de mudar a sua imagem, com mudança no visual da marca, em um rebranding que unificará estrategicamente os outros dois braços do grupo: Unyparts (manufatura de peças acabadas) e Raptor (materiais de alta resistência para o setor florestal).



Conteúdo produzido pelo

Núcleo-i

para Corsan

Corsan cria Parque de Infraestrutura e Inovação para acelerar universalização do saneamento no Rio Grande do Sul

Universalizar o saneamento básico no Rio Grande do Sul até 2033 exige muito mais do que a instalação de redes de água e esgoto. A meta de elevar a cobertura de esgotamento sanitário dos atuais 30% para 90% da população atendida demanda capacidade de execução, planejamento de longo prazo e uma estrutura preparada para sustentar um volume de obras sem precedentes no Estado.

Foi com esse propósito que a Corsan criou, em Esteio, o Parque de Infraestrutura e Inovação, uma estrutura estratégica concebida para apoiar a expansão do saneamento e dar suporte ao maior programa de investimentos já realizado pela Companhia. A entrada em operação da fábrica de tubos, no início de junho, concluiu a implantação da estrutura, consolidando um dos mais completos centros de apoio à infraestrutura de saneamento do País.

O parque reúne, em um único local, fábrica de tubos, usina de asfalto, laboratório de análises de solos e pavimentação e usina de produção de sulfato de alumínio

utilizado no tratamento de água. Mais do que concentrar unidades produtivas, a iniciativa foi desenvolvida para aumentar a autonomia operacional da Corsan, reduzir a dependência de fornecedores externos, fortalecer o controle de qualidade dos materiais e ampliar a eficiência na execução das obras.

“Quando falamos em universalização, falamos de um desafio que exige escala, eficiência e capacidade de entrega. O Parque de Infraestrutura e Inovação nasce para responder a esse desafio. Ele representa uma decisão estratégica de investir não apenas nas obras, mas também na estrutura que permitirá acelerar sua execução”, afirma a presidente da Corsan, Samanta Takimi.

A usina de asfalto, por exemplo, foi projetada para acelerar a recomposição das vias após intervenções urbanas, reduzindo prazos e minimizando impactos para a população. Já o laboratório de solos e pavimentação realiza análises técnicas que ajudam a definir as melhores soluções para cada obra, ampliando a durabilidade das in-



CORSAN/DIVULGAÇÃO/JC

Estrutura reúne produção industrial, tecnologia, logística e controle de qualidade para apoiar o maior ciclo de investimentos da história do Estado

tervenções e reduzindo retrabalhos.

A usina de sulfato fortalece a autonomia da Companhia na produção de um dos principais insumos utilizados no tratamento de água, garantindo maior controle de qualidade e segurança operacional em uma atividade essencial ao abastecimento da população.

A estratégia também contempla o fortalecimento da cadeia produtiva regional. Por meio do programa Chega Junto, a Corsan vem mobilizando fornecedo-

res, empreiteiros e prestadores de serviços locais para atender à crescente demanda das obras, estimulando geração de empregos, desenvolvimento econômico e novas oportunidades de negócios em diferentes regiões do Estado.

O Parque de Infraestrutura e Inovação integra uma visão mais ampla de futuro, que combina investimentos em expansão de redes, inovação, eficiência energética e modernização operacional. Ao reunir produção industrial, tecno-

logia, logística e controle de qualidade em uma única estrutura, a Corsan cria as condições necessárias para acelerar a universalização do saneamento e antecipar benefícios que impactam diretamente a saúde pública, a qualidade de vida, a preservação ambiental e a competitividade do Rio Grande do Sul.

Mais do que apoiar obras, o parque representa a infraestrutura que tornará possível uma das maiores transformações estruturais da história do Estado.



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

MPE também pode exportar

A Assintecal e o Sebrae estão com inscrições abertas para o programa MPE Exportadora. Com início na segunda quinzena de julho, a iniciativa conta com workshops, consultorias individuais e participação nas feiras internacionais ANPIC (México) e IFLS+EICI (Colômbia). O programa tem a missão de mostrar que empresas de todos os portes e maturidades podem exportar; dar capacitação à internacionalização; e levar as participantes para exposição de produtos e soluções em algumas das principais feiras para aplicar o conhecimento na prática. O investimento é de R\$ 1,8 mil e as vagas são limitadas.

Linha Tríade Jolimont

A Vinícola Jolimont, de Canela, lança uma nova linha de vinhos nomeada Tríade, composta pelos rótulos Béton, Origine e Coupage. Cada um deles conta com um método de maturação da uva Tannat: em ovo de concreto, em carvalho francês e americano e o blend de ambos (concreto e carvalho). O conceito propõe um ritual de descoberta em três atos, permitindo ao consumidor perceber a influência das diferentes formas de maturação da fruta, cultivada em um único terroir.

Urban avança para SC

Imobiliária gaúcha Urban Company iniciou seu plano de expansão para fora do Rio Grande do Sul com a abertura de uma unidade em Itapema (SC). O movimento marca a primeira operação da empresa fora do RS e está alinhado à estratégia voltada ao atendimento de investidores imobiliários. Com sete anos de atuação, a Urban já soma mais de R\$ 1,8 bilhão em vendas.

Concessões Rodoviárias

A Sociedade de Engenharia do RS realizará nesta quarta-feira o SergsS Debates abordando o tema Conectividade e Resiliência nas Concessões Rodoviárias do RS. Será na sede social da entidade na Pedra Redonda (RS).

Retorno de tributos

Apesar da alta e crescente arrecadação tributária no País, o Brasil, quando comparado aos demais países, segue sendo o que menos retorna os valores em prol da melhoria na qualidade de vida da sua população. Os dados são de estudo elaborado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT). O Brasil figura, mais uma vez, como o último colocado, ficando atrás, inclusive, de países da América do Sul como Uruguai (8º) e Argentina (13º).

Azeites condimentados

A Prosperato comemora o sucesso de sua linha de azeites condimentados, produzidos somente com ingredientes frescos, sem óleos essenciais ou conservantes. Disponíveis nos sabores alho roxo, manjerição italiano, pimenta jalapeño e limão siciliano, os produtos foram apresentados na NaturalTech, maior feira de produtos saudáveis da América Latina, onde confirmaram a grande aceitação do público.

Vinhas e vinhas da Itália

A ABS-RS promove o curso Vinhas e Vinhos da Itália, dedicado à diversidade das uvas autóctones e regiões emblemáticas do país. As aulas ficam a cargo de Júlio César Kunz e Vinicius Santiago, Italian Wine Ambassadors pela Vinitaly International Academy, e de Caroline Dani, presidente da entidade. O formato é híbrido, com aulas gravadas e imersão presencial em Bento Gonçalves no dia 18 de julho.

Feira de inverno Flores da Cunha

O frio, a diversidade em itens para se aquecer e a programação de shows fizeram com que mais de 12 mil pessoas visitassem o primeiro final de semana da 37ª Feira de Inverno de Flores da Cunha. Até 5 de julho, sempre aos sábados e domingos, o evento alia compras, lazer e gastronomia num único lugar. Com abertura no sábado, dia 20, o primeiro final de semana foi de corredores lotados e números significativos em vendas.



Caxias do Sul recebe nova unidade do CIEE-RS

A Serra Gaúcha acaba de ganhar um novo espaço voltado à formação de jovens, à inovação e ao desenvolvimento regional. No último dia 16 de junho, o Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul (CIEE-RS) inaugurou sua nova unidade em Caxias do Sul, ampliando a capacidade de atendimento da instituição e fortalecendo sua atuação na região.

Passo Fundo tem 'corrida' por prédio mais alto do RS

Município do Norte gaúcho já conta com o segundo maior edifício do Estado e tem outros dois projetos de grande magnitude



Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A construção civil está aquecida em Passo Fundo, na Região Produção. Ao todo, são 107 prédios em construção no momento, totalizando 7.708 unidades. Além disso, outros 28 edifícios, 10 condomínios e 12 loteamentos estão sob análise da Secretaria Municipal de Obras. E, nesse cenário, se desenha uma verdadeira guerra fria pela construção de alguns dos



UNA CONSTRUTORA/DIVULGAÇÃO/JC

Chardonnay 257 (à esq) e Reserva Sangiovese (à dir) são destaques da Una

prédios mais altos do Rio Grande do Sul.

Lajeado, outro polo da construção civil no Estado, tirou do papel em outubro de 2024 o Residencial São Cristóvão, da Lyall Construtora, com 151 metros de altura e 40 andares. Mas a capi-

tal do Planalto Médio não ficou para trás: Passo Fundo tem pelo menos três edifícios entre os mais altos do RS, considerando projetos e obras consolidadas. Esses empreendimentos imobiliários na cidade do Norte do Estado têm pelo menos 140 metros de altura.

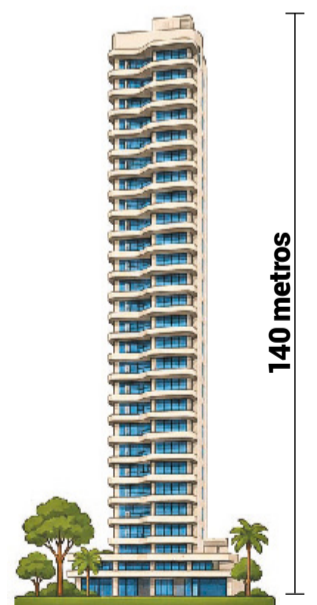
Projetos anunciados ou em andamento



150 metros



148 metros



140 metros

Stark Boulevard

Passo Fundo

- Número de andares: 50
- Número de apartamentos: não divulgado
- Inauguração: não informada, projeto ainda aguarda aprovação
- Responsável: Borin Construções e Incorporações

Vision (Icon ECB)

Passo Fundo

- Número de andares: 38
- Número de apartamentos: 136 salas comerciais (mais lajes corporativas)
- Inauguração: prevista para julho de 2028
- Responsável: Ci8

Edifício Chardonnay 257

Passo Fundo

- Número de andares: 41
- Número de apartamentos: 34
- Inaugurado: 2026
- Responsável: Una Construtora

economia

Icon ECB: o gigante do Centro

Em setembro do ano passado, a ECB Holding, do empresário Erasmo Carlos Battistella, dono da indústria de biocombustíveis Be8, lançou sua nova empresa: a Ci8, uma construtora. Ela será responsável por erguer um projeto arquitetônico na área central de Passo Fundo, atrás do Instituto Educacional (IE).

Conhecido como Icon ECB, o projeto é de um empreendimento imobiliário multiuso de alto padrão, com três torres residenciais, uma torre comercial, hotel, boulevard, praça e centro de eventos. A mais alta das estruturas, denominada Vision, terá 38 andares e chegará aos 148 metros de altura, devendo se tornar possivelmente a maior estrutura da cidade.

“Pensamos no produto antes de pensar na altura. Temos os primeiros andares, que serão do

hotel, tem os andares universitários, as salas comerciais e as lajes corporativas. Fomos melhorando esse produto com relação ao pé direito, que foi aumentando andar por andar, conforme o projeto ia mudando. E, no fim, acabou sendo a torre mais alta. A gente não procurou ser a torre mais alta, mas acabou sendo”, conta o diretor de operações da Ci8, Guilherme Sartori.

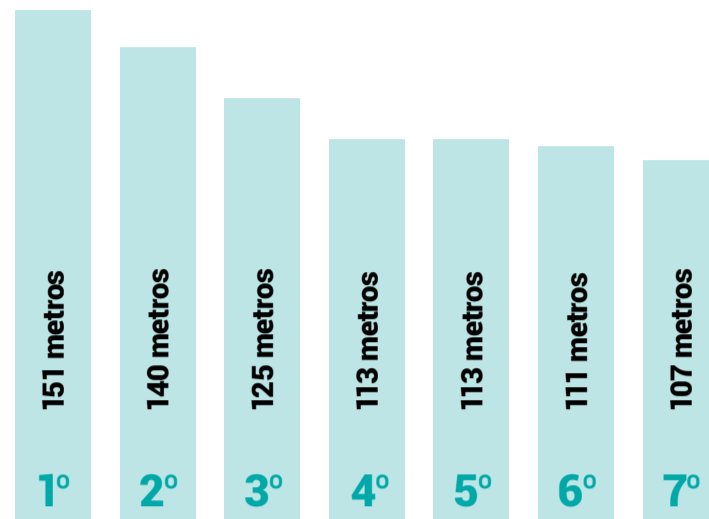
O prazo de entrega do empreendimento pela construtora é em julho de 2028. “Já estamos na fase de execução da fundação. Devemos sair do chão dentro de aproximadamente 40 dias, para já começar a montagem da estrutura metálica”, comenta Sartori.

As obras andam de maneira acelerada a partir do uso de solo grampeado na etapa de escavação dos subsolos do empreendimento.



Vision, com término previsto para 2028, terá 148 metros de altura

Os atuais prédios mais altos do RS



1º Edifício São Cristóvão

- 📍 Lajeado
- Número de andares: 40
- Número de apartamentos: 120
- Inauguração: 2024
- Responsável: Lyall Construtora

4º Mirador Residence

- 📍 Novo Hamburgo
- Número de andares: 36
- Número de apartamentos: 36
- Inauguração: 2018
- Responsável: Winter Construções

2º Edifício Chardonnay 257

- 📍 Passo Fundo
- Número de andares: 41
- Número de apartamentos: 34
- Inauguração: 2026
- Responsável: Una Construtora

5º Reserva Sangiovese

- 📍 Passo Fundo
- Número de andares: 33
- Número de apartamentos: 56
- Inauguração: 2022
- Responsável: Una Construtora

3º Edifício Parque do Sol

- 📍 Caxias do Sul
- Número de andares: 36
- Número de apartamentos: 63
- Inauguração: 1976
- Responsável: Empreendimentos Grazziotin, Anzolin Ltda

6º Sunset Residence

- 📍 Novo Hamburgo
- Número de andares: 32
- Número de apartamentos: 50
- Inauguração: 2007
- Responsável: Mosmann Incorporações

7º Edifício Santa Cruz

- 📍 Porto Alegre
- Número de andares: 34
- Número de apartamentos: 27 residenciais e 381 salas comerciais
- Inauguração: 1966
- Responsável: Empresa Construtora Ernesto Woebeck

UNA CONSTRUTORA/DIVULGAÇÃO/JC



Estrutura com 140 metros de altura foi entregue em fevereiro

Chardonnay 257: o maior da cidade

Atualmente, o maior prédio de Passo Fundo pertence à Una Construtora: o Chardonnay 257, que conta com 41 pavimentos e 140 metros de altura. O edifício foi inaugurado em 28 de fevereiro de 2026, após a conclusão das obras iniciadas em maio de 2021 e que contaram com mais de mil trabalhadores.

O presidente do Sindicato das Indústrias de Construção Civil (Sinduscon) de Passo Fundo e sócio da Una Construtora, Cristiano Basso, destaca que a obra se destaca para além do seu tamanho: “São 34 apartamentos, com um por andar. O primeiro apartamento começa no sexto pavimento e já tem uma vista diferente, estando a mais de 20 metros de altura. O prédio se tornou referência não só pela altura, mas pela arquitetura,

que é muito diferenciada. Trouxemos curvas na fachada, que mostraram a elegância do projeto. E é um prédio esguio, que chama atenção, vindo com uma caixa de embasamento grande e depois ficando muito fino. Vai ser um marco para a cidade”, projeta Basso.

A construtora, que iniciou suas atividades há cerca de 17 anos, tem apostado em transformar o skyline de Passo Fundo, deixando a silhueta da capital do Planalto Médio mais verticalizada. Seus edifícios se concentram na Vila Rodrigues, que, embora não seja um bairro planejado, tem se aproximado dessa realidade a partir das intervenções urbanas nesse contexto. Basso considera que um empreendimento da amplitude do Chardonnay 257 depende de coragem e resiliência.

Stark Boulevard: projeto prevê duas torres e hipermercado

Aguarda aprovação da Secretaria Municipal de Obras de Passo Fundo um projeto de duas torres interligadas a serem construídas pela Borin Construções e Incorporações. De um lado, estará o Stark Boulevard, um grande complexo comercial com hipermercado, farmácias e restaurantes. Do outro, o Stark Smart Residence, um edifício residencial que contará com apartamentos em diferentes configurações. Ao todo, são esperados 50 andares na estrutura mais alta, que deverá atingir 150 metros.

O empreendimento deverá

ocupar a área onde estavam as estruturas da antiga Companhia Estadual de Silos e Armazéns (Cesa), extinta em 2018. O terreno foi leilado em outubro de 2021, por R\$ 23,5 milhões, e adquirido pelos empresários Roberto Andreeta, fundador da JR Cimentos, e Pedro Brair, da Brair Empreendimentos Imobiliários e fundador das Farmácias São João.

No projeto, o hipermercado identificado é do Stok Center. Outras marcas ainda não foram divulgadas, mas é esperada uma grande empresa no local.

BORIN CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES/DIVULGAÇÃO/JC



Construção de torres comercial e residencial, com hipermercado, restaurantes e farmácias ainda depende de aprovação



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Há espaço para cooperação entre China e Brasil, diz CSIA

A indústria de semicondutores passou as últimas décadas migrando capacidades produtivas dos Estados Unidos, por exemplo, para o Pacífico do Leste, especialmente China, Taiwan e Coreia do Sul. E esses países souberam aproveitar. Investiram em educação, ciência, tecnologia e inovação, e se tornaram uma potência.

Para Zhao Xueyi, da China Semiconductor Industry Association (CSIA), há espaço para ampliar a cooperação entre a China e o Brasil. Como?

Unindo a escala industrial chinesa aos ecossistemas emergentes da América Latina para gerar inovação e transferência de tecnologia. Ele foi um dos painelistas do SemiCon-LAC 2026, que encerrou na sexta-feira, no Tecnopuc, em Porto Alegre.

O painel "Modelos globais de ecossistemas para a indústria de SemiCon" reuniu especialistas dos Estados Unidos, China, União Europeia e Coreia do Sul para compartilhar modelos de ecossistemas que podem servir de referência para a região.



Evento debateu oportunidades de colaboração entre países

Moshe Zalberg, da Silicon Catalyst, trouxe um pouco do ecossistema da Europa, que aprendeu, na prática, a necessidade de desenvolver simultaneamente capacidades de design, empreendedorismo, talentos e capital especializado.

"O Brasil possui ativos importantes, como universidades de excelência e formação em engenharia, indicando que o caminho mais viável para o País passa pelo fortalecimento do design

de chips e pelo estímulo às deep techs", disse.

Complementando essa visão, Han Lee, da Samsung Electronics, pontuou que a América Latina não precisa tentar reproduzir modelos industriais completos. A oportunidade para o Brasil e países vizinhos está em ocupar nichos estratégicos da cadeia de valor, como design, encapsulamento, testes e integração de sistemas, aproveitando competências locais já existentes.

Foi consenso entre os especialistas que o fortalecimento regional exige visão de longo prazo e uma conexão real entre a academia e o mercado privado. Identificar esses nichos e acelerar a formação de talentos são os passos prioritários para que a região deixe de ser apenas consumidora e passe a ocupar posições de relevância na cadeia global de valor.

O ecossistema do Arizona, nos Estados Unidos, se consolidou como um dos maiores do país norte-americano. O estado atraiu mais de US\$ 200 bilhões em investimentos para o setor. Para Krishna Muralidharan, que representa a University of Arizona e o Arizona Tech Park, colaboração segue sendo a palavra chave para o setor.

"O desenvolvimento de um ecossistema de semicondutores depende da combinação entre pesquisa de excelência, formação de talentos e um ambiente capaz de atrair investimentos de longo prazo", afirmou.

Falta conexão entre o mercado e a realidade na formação de talentos

"Quem vai trabalhar com tecnologia no Brasil?" Essa foi uma das provocações de um dos painéis do EduCA, realizado pelo Instituto Caldeira, e que reuniu grandes pensadores nacionais e internacionais para debater sobre inclusão produtiva, desenvolvimento de talentos e mercado de trabalho.

A diretora de educação e parcerias da Brasscom (Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais do Brasil), Roberta Piozzi, apresentou dados da entidade que mostram que, embora o Brasil forme um número relevante de profissionais atualmente - cerca de 100 mil por ano em graduações de tecnologia -, o gap de talentos ainda persiste.

O problema, de acordo com ela, está na falta de conexão entre o mercado e a realidade. "As empresas só querem os astronautas", disse Roberta ao comentar que muitas organizações só buscam por profissionais experientes, enquanto recém-formados têm dificuldades para conquistar a primeira oportunidade. A chegada da inteligência artificial trouxe mais dificuldades, uma vez que ela automatiza tarefas básicas que antes eram a porta de entrada para iniciantes. Roberta defende o que chama



Flávia é diretora da Brasscom

de "parceria humana", onde o teste, a ousadia e a integração entre humano e máquina serão o novo padrão das empresas.

A desconexão entre o número de formados e as vagas disponíveis vai além de uma questão de quantidade de oportunidades, é de qualidade e conexão real com as demandas do mercado. Para a diretora de responsabilidade social da IBM para América Latina, Flávia Freitas, é fundamental uma atuação da tríade composta por academia, setor privado e governo para habilitar o maior número de pessoas através do aprendizado prático. Mas, acrescenta o fato de que, diante do déficit de talentos, é preciso uma mudança de postura das próprias empresas. Ou seja, o setor privado precisa assumir um papel mais ativo na formação e atração desses talentos.

Ericsson anuncia novo head de operações para América Latina

A Ericsson anunciou Eduardo Mazo como novo Head de Operações de Redes para o Cone Sul da América Latina, que assume com o foco de acelerar processos de transformação, novos negócios e fortalecer a liderança de mercado da Ericsson na região.

Com mais de 30 anos de experiência em Operações de redes fixas e móveis, o executivo atuou em posições-chave de liderança em programas de transformação, engenharia, implantação, gerenciamento de projetos e governan-

ça, liderando times multiculturais em toda a América Latina, Caribe e Europa.

"Nossa maior oportunidade está em integrar inteligência artificial e automação para gerenciar a crescente complexidade das redes de próxima geração, garantindo eficiência, escalabilidade e sustentabilidade para os clientes da região. Estou motivado para seguir colaborando com times diversos e com nossos parceiros para acelerar inovação, eficiência e geração de valor em toda a região", diz Mazo.



Executivo tem mais de 30 anos de experiência na área

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do Mercado Digital!

BOM DIA ASSOCIADO

Associação Comercial de Porto Alegre



25 de junho • 08h às 10h

Local: Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA
Salão Nobre - Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.
ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.
Lyon Park - Av. Mauá, 1413 - Ingressos no Sympla.

Patrocinadores Apoiadores



economia

Navegação Guarita expande operações para fora do RS

Empresa realizará serviços de abastecimento de navios no Rio de Janeiro

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Tradicional companhia da navegação interior do Rio Grande do Sul, com mais de 60 anos de atividade, a Navegação Guarita se prepara para atuar novamente além da fronteira do Estado. A empresa está prestes a começar um serviço de bunker (abastecimento de navios) no Rio de Janeiro.

O diretor-superintendente da Navegação Guarita, Roberto Sffair, recorda que a companhia já teve operação na Bahia, em 2006, prestando serviço para a Petrobras. Porém, essa demanda terminou após cerca de três anos. Agora, no estado fluminense, a empresa gaúcha fará esse trabalho solicitado por distribuidoras de combustíveis.

Sffair compara o serviço de bunker a um “posto ambulante para navios”. A operação consiste na barcaça buscar o combustível no cais para abastecer um navio de maior porte em outro local. Para realizar essa função, a Navegação Guarita adquiriu duas embarcações que estão passando por aperfeiçoamento, em Belém. Sem contar essas unidades, atualmente, a empresa possui uma frota de 14 embarcações.

As barcaças, frisa Sffair, contarão com vários equipamentos de segurança, como válvulas breakaways, um dispositivo que fecha a mangueira de combustível quando diminui a pressão, algo semelhante ao que ocorre nos carros que disputam a Fórmula 1. O investimento nas duas barcaças que irão atuar no Rio de Janeiro é de cerca de R\$ 25 milhões. A operação no estado fluminense está prevista para come-



Diretores da companhia ressaltam aquisição de mais embarcações

çar no dia 1º de agosto.

O executivo enfatiza que será possível trabalhar com uma variedade de combustíveis. Nesse primeiro momento, o foco será no Marine Gasoil (MGO), usado nos motores das embarcações e sistemas de geração de energia. “Mas, a gente tem algumas operações previstas com álcool”, adianta Sffair. Com 70 metros de comprimento, as barcaças, batizadas de Flamboyant e Ipê, têm capacidade para movimentar cerca de 5 mil metros cúbicos de líquidos.

A Navegação Guarita também realizou há pouco tempo, resultado de um aporte de cerca de R\$ 10 milhões, a compra de outra barcaça de 1,7 mil toneladas de capacidade e de um rebocador rebatizado de Werner Barreiro (homenagem ao ex-diretor da empresa, recentemente falecido). A companhia ainda está em negociação para adquirir mais duas novas barcaças “gêmeas” à Flamboyant e ao Ipê.

Além de expandir para fora do território gaúcho, no Rio Grande do Sul a Navegação Guarita faz o transporte de contêineres para o Grupo Wilson Sons pela hidrovía

gaúcha, ligando os terminais Santa Clara, em Triunfo, e o Tecon Rio Grande, no porto rio-grandino. O diretor-superintendente da Navegação Guarita adianta que as duas empresas estão analisando agregar duas novas barcaças, que ainda precisam ser construídas, para aumentar a capacidade de movimentação de cargas nessa rota.

Sffair revela que no momento está em tratativas a assinatura de um protocolo de intenções para ir adiante com a iniciativa. As duas barcaças, mais os dois rebocadores que serão utilizados para movimentá-las, devem representar um investimento de aproximadamente R\$ 70 milhões.

O transporte de contêineres entre os terminais da Metade Sul e da Região Metropolitana é feito hoje também por duas embarcações, cada uma com capacidade para 87 contêineres. Já as novas barcaças terão capacidade para 146 contêineres. “A Guarita é hoje a maior transportadora de contêineres da navegação interior do País”, salienta o assistente de diretoria da Navegação Guarita, Roberto Valentini Sffair.

Aneel aprova minuta do edital do próximo leilão de energia

/ ENERGIA

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem a minuta do edital do próximo leilão de transmissão de energia (nº 4 de 2026) com a exclusão do sublote referente à interligação entre Brasil e Bolívia. Durante as contribuições,

foram apontadas “incertezas relevantes” quanto ao acordo internacional entre os dois países, bem como ausência de modelagem do sistema boliviano e indefinição de cronograma.

O acordo internacional, até o presente momento, não foi ratificado pelos poderes legislativos do Brasil e da Bolívia. O leilão é am-

plo e foi estruturado em 9 lotes, com subdivisão do Lote 4. Com a aprovação desta segunda, a Aneel encaminhará a minuta do edital ao Tribunal de Contas da União (TCU). A Corte de Contas avalia nesta semana, inclusive, o processo de acompanhamento do primeiro leilão de transmissão realizado em 2026.



Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

O impacto da nova Lei do Seguro para os atuários

Atuário é o profissional especialista em avaliar e administrar riscos e incertezas financeiras. Através dos conhecimentos de matemática, estatística, probabilidade e economia, o atuário pode precificar eventos futuros, garantindo a estabilidade econômica de empresas. Entre os segmentos de atuação, estão as seguradoras e resseguradoras. O desafio mais recente da categoria é a Nova Lei do Seguro, que entrou em vigor em 11 de dezembro de 2025, conforme explica nesta entrevista o presidente do Instituto Brasileiro de Atuária, Giancarlo Germany.



Giancarlo Germany: “É necessário desenvolver uma estrutura mais rápida de entendimento dos riscos”

- Qual é o desafio que o novo marco legal do Seguro impõe aos atuários?

Nós temos alguns desafios, especialmente os relacionados aos novos prazos de aceitação do seguro. No momento em que tenho um prazo curto para aceitar um seguro, passo a ter um menor tempo para avaliar o risco daquele seguro. Por exemplo, o seguro de uma casa que era avaliado em 60 ou 90 dias, hoje o período é de aproximadamente 30 dias. Se for feita uma vistoria, torna-se necessário comunicar a data de abertura da mesma. Tudo isto deve ser registrado para que o prazo não seja estourado e o segurado venha a entrar na Justiça alegando atraso e reivindique a validação do seguro. Neste caso, a seguradora pode vir a assumir um risco para o qual não estava preparada. Tudo isto em decorrência da possibilidade do prêmio calculado não estar equilibrado com a forma dos novos riscos assumidos em função da condição de menor tempo de análise. É necessário desenvolver uma estrutura mais rápida de entendimento dos riscos que estão sendo trazidos para dentro dos negócios de seguros.

- Com o novo regramento, a atividade atuarial passa a exigir maior rigor técnico, documentação robusta e integração permanente com as áreas jurídica, operacional e de governança?

A mudança da lei favoreceu o consumidor e isto pode determinar uma maior demanda de ações judiciais. Todas questões de litígios devem ser provisionadas tecnicamente. Dentro da operação de seguro, precisamos avaliar as demandas judiciais, pois isto impacta o futuro do negócio. A empresa pode esperar uma sinistralidade de 100, mas com as ações, as indenizações podem chegar a 110, representando um crescimento de 10% da elevação de despesas. Isso determina a necessidade do provisionamento pois, caso a decisão seja favorável ao consumidor, a seguradora terá capacidade de honrar com o compromisso. Para que tudo funcione bem, o contrato tem que estar muito bem desenhado. O atuário precisa conhecer esse contrato. Isto resulta em menor imprevisibilidade, menos ações judiciais, menos discussões e assim a governança da seguradora trabalhará de uma forma bem ágil. É preciso alinhar a comunicação interna de todas as áreas da companhia.

Proteção começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.





economia

IA será diferencial profissional, diz Mauro Bellini

Para o presidente do Conselho de Administração da Marcopolo, bom uso da tecnologia trará vantagem competitiva

/ DESENVOLVIMENTO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A Inteligência Artificial (IA) não vai substituir todos os empregos, mas pode ampliar a vantagem de quem souber utilizá-la. A avaliação foi feita pelo presidente do Conselho de Administração da Marcopolo e do Banco Moneo, Mauro Bellini, durante mais uma edição do projeto Lideranças e Perspectivas, promovido pela Associação Ir. Norberto Rauch, na Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), semana passada.

Ao compartilhar experiências acumuladas ao longo de décadas na indústria e na governança corporativa, Bellini destacou que a IA já produz impactos concretos nas organizações e deve acelerar transformações nos pró-

ximos anos. “Você não perderá seu emprego para a Inteligência Artificial. Você perderá seu emprego para alguém que saiba utilizá-la melhor do que você”, afirmou ao responder uma das perguntas do público - composto majoritariamente por estudantes do curso de Economia da Pucrs.

O empresário citou uma visita recente a uma gigafábrica da Tesla, no Texas, para ilustrar os limites e as possibilidades da automação. Segundo ele, embora boa parte dos processos produtivos já seja realizada por robôs, diversas etapas ainda dependem fortemente do trabalho humano. “Se o Elon Musk mantém pessoas em determinadas atividades, é porque os cálculos mostram que, neste momento, o ser humano continua sendo mais eficiente”, observou.

Ao longo da palestra, Bellini também apresentou a trajetória da gaúcha Marcopolo, fundada

em 1949 e hoje presente em diversos países. A companhia, nascida em Caxias do Sul, registrou cerca de R\$ 9 bilhões em receita no último ano, produziu aproximadamente 15 mil ônibus e mantém cerca de 15 mil colaboradores em suas operações globais.

Formado em Engenharia Mecânica pela Pucrs, ele lembrou que optou por construir experiência profissional antes de ingressar na empresa da família. Após atuar em consultorias, passou por diferentes áreas da Marcopolo, incluindo produção, finanças, marketing e exportação, até assumir funções ligadas à expansão internacional da companhia.

Uma das experiências mais marcantes relatadas pelo executivo foi o período de dez anos em que viveu na África do Sul, onde participou da criação da operação local da Marcopolo. Conforme Bellini, a convivência com uma sociedade que ainda enfrentava

os efeitos recentes do apartheid modificou sua visão sobre temas sociais e de inclusão.

“Foi lá que percebi que algumas desigualdades não se resolvem apenas esperando o tempo passar. Sem mecanismos que acelerem esse processo, elas podem levar gerações para diminuir”, refletiu.

Governança corporativa também esteve entre os principais temas da conversa. Bellini contou que a adoção de regras mais rígidas pela Marcopolo levou ao encerramento da operação que mantinha na África do Sul e ao seu retorno ao Brasil. A decisão fazia parte de uma estratégia para evitar potenciais conflitos de interesse entre familiares dos controladores e a companhia. Desde então, sua atuação passou a estar concentrada nos órgãos de governança da empresa, especialmente no Conselho de Administração e em comitês estratégicos. Questio-

nado sobre os desafios para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul, Bellini foi incisivo ao apontar a principal prioridade do Estado. “Logística, logística e logística”, resumiu. Para ele, a distância dos grandes centros consumidores e fornecedores aumenta os custos das empresas gaúchas e reduz a competitividade da produção local.

O encontro também abordou temas como sucessão em empresas familiares, inovação, internacionalização de negócios e aprendizado contínuo. Bellini defendeu que executivos e estudantes mantenham uma postura permanente de atualização diante das rápidas mudanças tecnológicas.

“Eu me considero um lifelong learner [aprendiz ao longo da vida]. As grandes inovações costumam surgir justamente quando conseguimos conectar conhecimentos de áreas diferentes”, finalizou.

Dirigente da Marcopolo avalia desafio de manter uma indústria no RS: ‘é mais difícil’

Os desafios históricos da indústria gaúcha, agravados pelos altos custos logísticos e pela distância dos principais mercados consumidores do País, seguem exigindo das empresas do Rio Grande do Sul um esforço adicional para manter a competitividade.

Para Mauro Bellini, fatores como o custo Brasil, a escassez de mão de obra e as limitações da infraestrutura de transporte tornam o ambiente de negócios ainda mais complexo para quem produz no Estado. O industrial destaca que a cultura de trabalho

da população gaúcha tem sido decisiva para superar essas dificuldades e impulsionar empresas locais ao cenário global. O dirigente também avalia o momento positivo da Marcopolo, impulsionado pelo avanço do transporte coletivo sustentável, e comenta as perspectivas de expansão internacional da companhia, incluindo oportunidades ligadas ao acordo entre Mercosul e União Europeia.

Jornal do Comércio - Como o senhor avalia o momento vivido pela Marcopolo?

Mauro Bellini - Estamos vivendo um momento bastante positivo. Acreditamos que o futuro passa pelo fortalecimento do transporte coletivo. Não há espaço para um crescimento indefinido do número de carros nas cidades. Também estamos muito alinhados às questões de sustentabilidade. Hoje contamos com ônibus elétricos, que contribuem significativamente para a redução das emissões. Vemos essa demanda crescer cada vez mais. Na Europa, por exemplo, praticamente não há cidade que não esteja investindo em ônibus elétricos. Estamos acompanhando esse movimento e aproveitando as oportunidades que ele oferece.

JC - O acordo entre Mercosul e União Europeia, visto por muitos como o grande anúncio para a indústria brasileira em 2026, impacta de alguma forma os negócios da Marcopolo?

Bellini - Hoje não há um impacto direto, porque não realizamos vendas diretas para a Europa. No entanto, já estamos avançando nesse mercado. Participamos da última feira de Bruxelas, em 2025, e firmamos um acordo com a Volvo na Europa, por meio do qual passaremos a fornecer produtos fabricados aqui. No médio prazo, um acordo comercial dessa natureza pode contribuir para ampliar

as exportações e facilitar o fornecimento de produtos produzidos no Brasil para o mercado europeu.

JC - Já existe uma previsão para o início efetivo das operações com a Volvo?

Bellini - O projeto já está em andamento, mas ainda estamos na fase de produção de protótipos. Neste momento, não há uma previsão definida para o início das operações em escala comercial.

JC - Quais são os principais desafios para uma indústria gaúcha atualmente?

Bellini - Além dos desafios enfrentados por empresas de todo o Brasil, como a escassez de mão de obra e o chamado custo Brasil, que é muito elevado, o Rio Grande do Sul tem uma dificuldade adicional relacionada à logística. Estamos na extremidade do País: a maior parte das matérias-primas vem da região central do Brasil para cá, enquanto muitos dos nossos clientes estão justamente naquela região. Portanto, além dos custos nacionais, enfrentamos um importante desafio logístico, que é um dos maiores obstáculos para as empresas gaúchas.

JC - É mais difícil manter uma indústria no Rio Grande do Sul?

Bellini - Sem dúvida. Aqui precisamos nos esforçar mais. Como dizem os americanos, we

try harder. Temos de trabalhar mais para superar as dificuldades. Por outro lado, contamos com uma população extremamente trabalhadora, o que ajuda muitas empresas gaúchas a alcançarem sucesso em nível mundial.

JC - E em relação à Serra Gaúcha? Quais desafios e oportunidades o senhor enxerga para o desenvolvimento industrial da região?

Bellini - A Serra está inserida nesse contexto do Rio Grande do Sul e também sofre com os custos logísticos. Estamos distantes dos portos e buscamos desenvolver um aeroporto que amplie a conectividade da região, reduzindo a dependência exclusiva do aeroporto de Porto Alegre. Além disso, não contamos com uma ferrovia adequada, e implementar ou operar um sistema ferroviário é muito caro. Isso faz com que as pessoas da Serra precisem trabalhar ainda mais para superar essas limitações. Costumo lembrar que, quando os italianos chegaram ao Rio Grande do Sul, as áreas mais planas e favoráveis já estavam ocupadas pelos alemães. Os italianos tiveram de subir a Serra, enfrentar um território mais difícil e trabalhar duro para prosperar. Acredito que essa história ajudou a formar uma cultura de trabalho muito forte na região.



Bellini analisa cenário para o setor industrial no Rio Grande do Sul

TÂNIA MEINERZ/JC

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 21 - Ano 94

UE aposta no Brasil e diz que país se diferencia ao estimular refino local de minerais críticos

Enquanto trabalha para diversificar suas fontes de suprimento de minerais críticos, a União Europeia aposta no Brasil como parceiro estratégico e afirma ter uma proposta mais “benéfica” do que a de outros atores na disputa por matérias-primas brasileiras, diz o comissário europeu para Parcerias Internacionais, Jozef Síkela, à Reuters.

O comissário visitou no sábado o centro de pesquisa e processamento de terras raras da mineradora australiana Viridis Mining and Minerals, em Poços de Caldas (MG), um dos quatro projetos prioritários selecionados para acelerar

a colaboração entre a UE e o Brasil.

Síkela avalia que a abordagem europeia é um trunfo por priorizar a sustentabilidade do negócio e o incentivo ao processamento local de terras raras. Isso casa com uma diretriz do governo brasileiro, de produzir e exportar minerais processados, que agreguem tecnologias e valores à cadeia produtiva de um setor nascente no Brasil, que conta com a segunda maior reserva global de tais minerais críticos.

“É extremamente importante que o Brasil também avance além de negócios de baixa margem, ou seja, que o valor seja criado aqui

no país”, comentou o comissário durante a visita à unidade da Viridis, destacando que o Brasil é hoje o parceiro mais estratégico da UE na América Latina e uma economia em expansão. “Podemos cobrir, com base em acordos de compra, as nossas necessidades, e o Brasil terá sua própria capacidade de refino, novas tecnologias e, basicamente, avançará na cadeia de suprimentos para uma geração de margens mais altas”, relatou.

O projeto piloto mineiro da Viridis, inaugurado em maio, tem capacidade para processar 100 kg de minério por hora e produzir por ano até 2,92 kg de carbonato mis-

to de terras raras (MREC, na sigla em inglês), um pó esbranquiçado que contém uma mistura dos elementos de terras raras ainda não separados. A Viridis agora planeja investir US\$ 360 milhões (R\$ 1,85 bilhão) para construir sua planta comercial com capacidade para produzir 15 mil toneladas de MREC por ano a partir de 2028. O projeto Colossus da Viridis, em Minas Gerais, compreende um total de 228,62 km² de licenças. “É por isso que gosto tanto deste projeto (da Viridis) em particular, porque ele basicamente entrega objetivos: ele cria empregos, cria novas parcerias, traz novas tecnologias, edu-

cação e transferência de conhecimento, tudo com base nos padrões ambientais, sociais e técnicos mais avançados”, afirmou Síkela.

Ele também destacou a carta de intenções não vinculante assinada neste mês entre a Viridis e a química belga Solvay, que prevê fornecimento de MREC e pode evoluir para uma parceria mais ampla, incluindo apoio tecnológico no processamento. O presidente-executivo da Viridis, Rafael Moreno, afirmou que discussões com a União Europeia sobre apoio ao projeto estão avançadas, e que um acordo com a Solvay pode ser fechado até o fim de julho.

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul
SUSPENSÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 237/2026
 O Município torna público que fica Suspenso, por prazo indeterminado o P.E. 237/2026. Objeto: Contratação de empresa especializada p/ prestação dos serviços de coleta, transporte e destinação final de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), em razão da necessidade de análise técnica e jurídica das impugnações apresentadas ao edital. A nova data para realização do certame será divulgada oportunamente pelos meios oficiais. Marcos Venícios Evaldt da Silveira, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE BROCHIER – RS
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 05/2026 – TIPO MENOR PREÇO GLOBAL. Objeto: Obra de pavimentação asfáltica, **Convênio FPE nº 2025/5020.** Apresentação de propostas até às 08:30 horas e sessão virtual da concorrência eletrônica a partir das 09:00 horas, dia 30 de julho de 2026, no sítio eletrônico www.pregaoanrisul.com.br. Edital e informações: Setor de licitações, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 17:30h, (51) 3697-1212 – www.brochier.rs.gov.br.
 Brochier/RS, 23/06/2026. José Henrique Dapper, prefeito municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUIPE
AVISO DE LICITAÇÃO – RETIFICA DA DATA DE ABERTURA
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO – Registro de Preços Nº 22/2026 Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO EVENTUAL E FUTURA DE CORTE DE GRAMA, ROÇADAS E DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS PARA AS SECRETARIAS E ESPAÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CATUIPE.** Abertura: 30/06/2026. **Horário:** 09h. Osório Ribeiro Nardes 152, 553336:0000. <https://www.catupe.rs.gov.br>; www.portaldecompraspublicas.com.br
 Catuipé/RS, 16 de Junho de 2026. **PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal**

Prefeitura Municipal de Paraí
AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
 O MUNICÍPIO DE PARAÍ/RS, torna público a **REVOGAÇÃO** do Processo Licitatório nº 77/2026, na modalidade **Pregão Eletrônico nº. 0015/2026**, cujo objeto refere-se ao Registro de Preços para eventual aquisição de materiais de construção e demais insumos necessários para atendimento das demandas da Secretaria Municipal de Obras, Viação e Trânsito do Município de Paraí/RS. Maiores informações no site www.parai.rs.gov.br, pelo fone (54) 3477 1233, ou diretamente na Prefeitura Municipal de Paraí/RS.
 Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPERA - RS
AVISO DE ALTERAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2026
Objeto: Aquisição de produtos alimentícios para merenda escolar e demais Secretarias Municipais. O Edital sofreu alteração no item 10.6 - Qualificação Técnica. A data de realização fica alterada para o dia 7/7/2026. Os itens, subitens e cláusulas do Edital permanecem inalterados. **Informações:** fone: (54) 3385-3300, sites: www.tapera.rs.gov.br e www.bnc.org.br, ou pelo e-mail: licitacoes@tapera.rs.gov.br.
 Tapera/RS, 22 de junho de 2026.
Oswaldo Henrich Filho
 Prefeito

VICÊNIO PALUDO, FILHOS & CIA. LTDA. - CNPJ/RJ nº 91.615.039/0001-79 - NIRE 43200238553. **Reunião de Quotistas - Edital de Convocação.** Ficam os sócios da **Vicênio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.** (a “Sociedade”), convocados a se reunirem em Reunião de Quotistas, a ser realizada aos 03 (três) dias do mês de julho de 2026, às 10 horas, sob a forma exclusivamente digital e remota, por meio da plataforma Microsoft Teams (“Plataforma Digital”), a fim de discutir e deliberar sobre: a) as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023, 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025; e, b) alteração das cláusulas 2.1. e 8.1., §3º, letra “h”, do Contrato Social da Sociedade, visando atribuir à Diretoria a competência para deliberar sobre a abertura, transferência ou encerramento de filiais e sucursais e a consolidação do Contrato Social da Sociedade. **Informações Gerais:** 1. **Documentos à disposição dos sócios.** Os documentos pertinentes ao item a da ordem do dia a serem analisados na reunião encontram-se disponíveis na sede social da Sociedade. 2. **Participação dos sócios na Reunião.** Os sócios que desejarem participar da reunião deverão solicitar seu credenciamento até às 14h do dia 30 de junho de 2026, pelo e-mail camilla.oliveira@vipal.com.br, informando os dados do participante e encaminhando os documentos indicados no item 3 abaixo. Após a validação da documentação, a Sociedade encaminhará ao e-mail informado o link e as instruções de acesso à plataforma digital. O acesso será restrito aos sócios devidamente credenciados dentro do prazo estabelecido. Caso o participante não receba as instruções de acesso até 24 horas antes da realização da reunião, deverá entrar em contato pelo e-mail ou telefone. 3. **Documentação para participação.** Os representantes legais dos sócios deverão apresentar os documentos societários que comprovem seus poderes de representação, bem como documento de identificação com foto. Na hipótese de representação por procurador, deverá ser apresentado instrumento de mandato outorgado há menos de 1 (um) ano, nos termos do §1º do art. 1.074 da Lei nº 10.406/2002 (Código Civil). 4. **Informações adicionais.** A Sociedade não se responsabiliza por problemas de conexão, equipamentos ou quaisquer questões técnicas alheias ao seu controle que possam dificultar a participação na reunião. Recomenda-se que os participantes verifiquem previamente a compatibilidade de seus dispositivos com a plataforma digital. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas pelo e-mail camilla.oliveira@vipal.com.br. Nova Prata (RS), 23 de junho de 2026. Arlindo Paludo - Diretor

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo Nº 336/2026. Edital: Concorrência Nº 10/2026. **Objeto:** Prestação de serviço de Coleta, transporte e a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos domiciliares. **Entrega dos Envelopes:** 09:00. **Horário:** 03 de julho de 2026. **Abertura dos Envelopes:** 09:00 **Horário:** 03 de julho de 2026. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, Getúlio Vargas – RS, pelo fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br
 Getúlio Vargas, 18 de junho de 2026.
PEDRO PAULO PREZZOTTO
 Prefeito Municipal

banrisul pagamentos
BANRISUL SOLUÇÕES EM PAGAMENTOS S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO
 CNPJ/MF nº 92.934.215/0001-06 e NIRE nº 43300056562
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Certidão ATA Nº 022
LOCAL, DATA E HORA - A Assembleia Geral foi realizada na Sede da Companhia, localizada na Rua Siqueira Campos, nº 832, 4º andar, em Porto Alegre – RS, no dia 22 de abril de 2026, às 11 horas. **PRESENCAS** - Compareceu a totalidade dos acionistas da Companhia: BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A., sociedade de economia mista, com sede na rua Capitão Montanha, n.º 177, Centro, Porto Alegre, RS, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 92.702.067/0001-96, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social (“BANRISUL”). Estiveram presentes, ainda, membros da Administração da Companhia, e o representante da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda – Sr. João Paulo Steinfeld Passos. **COMPOSIÇÃO DA MESA** - Foi eleito para presidir os trabalhos, o Sr. Luiz Gonzaga Veras Mota, representando o acionista controlador Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., e para Secretária, a Sra. Carmen Scheibler de Oliveira. **CONVOCAÇÃO:** Em virtude da presença da totalidade dos acionistas, foram dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do §4º do Artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **PUBLICAÇÕES** – A publicação dos documentos previstos no artigo 133, incisos I, II e III da Lei nº 6.404/76 foi realizada no dia 26 de fevereiro de 2026, no 2º Caderno do Jornal do Comércio páginas 14 a 19 e na página publicidade legal do mesmo jornal com certificação digital da autenticidade dos documentos (www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal), nos termos do Artigo 289 da Lei nº 6.404/76. **ORDEM DO DIA:** 1. Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração, o Relatório dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; 2. Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025; 3. Deliberar sobre a proposta de Orçamento de Capital elaborada para fins do Art. 196, da Lei nº 6.404/76; 4. Deliberar sobre o montante da verba destinada à remuneração global dos Administradores, bem como a remuneração dos membros do Conselho Fiscal; 5. Eleger membros do Conselho de Administração, observadas as disposições constantes do Art. 147 da Lei nº 6.404/76; e 6. Eleger membro do Conselho Fiscal efetivo e respectivo suplente, observadas as disposições constantes do Art. 162 da Lei nº 6.404/76. **DELIBERAÇÕES:** Após análise das matérias constantes da Ordem do Dia, ficou deliberado: 1. **Aprovar** as contas dos Administradores, as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração, o Relatório dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal, pertinentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; 2. **Aprovar** a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 405.239.963,18 (quatrocentos e cinco milhões, duzentos e trinta e nove mil, novecentos e sessenta e três reais e dezcentos centavos), distribuído nas seguintes rubricas: a) Reserva Legal: R\$ 20.261.998,16 (vinte milhões, duzentos e sessenta e um mil, novecentos e noventa e oito reais e dezesseis centavos); b) Dividendos: R\$ 96.244.491,26 (noventa e seis milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e um reais e seis centavos); c) Reserva de Expansão: R\$ 288.733.473,76 (duzentos e oitenta e oito milhões, setecentos e trinta e três mil, quatrocentos e setenta e três reais e setenta e seis centavos); 3. **Aprovar** o Orçamento de Capital elaborado para fins do Art. 196, da Lei 6404/76, para o período 2026/2030; 4. **Aprovar** (i) o montante global anual de até R\$ 6.662.277,31 (seis milhões, seiscentos e sessenta e dois mil, duzentos e setenta e sete reais e trinta e sete centavos), destinado à remuneração dos Administradores, cuja forma de distribuição e individualização deverá ser realizada conforme deliberação do Conselho de Administração; e (ii) a remuneração individual mensal para os membros do Conselho Fiscal, sendo R\$ 9.512,39 (nove mil, quinhentos e doze reais e trinta e nove centavos) para o Presidente; e seis reais e sessenta e três centavos) para cada um dos demais conselheiros efetivos, remuneradora esta que será válida até a Assembleia Geral Ordinária de 2027. Ficam ratificados todos os pagamentos efetuados no exercício de 2025, inclusive a Participação nos Lucros e Resultados aos Diretores, conforme disposto na Política de Remuneração dos Administradores, Membros de Comitês Estatutários e Conselheiros Fiscais, aprovada pelo Controlador. 5. **Aprovar** a eleição dos seguintes membros para integrar o Conselho de Administração da Companhia, nos termos previstos no artigo 11 do Estatuto Social da Companhia, com mandato até a posse de seus substitutos que serão eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2027: **Para o cargo de Presidente do Conselho de Administração:** recondução de **LUIS GONZAGA VERAS MOTA**, brasileiro, casado, economista, CIN – CPF nº 287.319.640-87, Carteira de Identidade emitida pelo Instituto Geral de Perícias – IGP/RS, residente na Rua Desembargador Augusto Loureiro Lima, nº 99, Apto. 1801, Bairro Petrópolis, Porto Alegre/RS, CEP 90470-120; e **Para o cargo de membros do Conselho de Administração:** recondução de **JANIR LUIZ DAMIANI**, brasileiro, casado, bancário, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 01103153559, expedida pelo DETRAN/RS, inscrito no CPF nº 568.445.220-53, residente na Avenida Mariland, nº 507, Apto. 1001, Bairro São João / Auxiliadora / Mont Serrat, Porto Alegre/RS, CEP 90440-191; e **RENATA AGUZZOLLI PROENÇA**, brasileira, solteira, advogada, portadora da Carteira de Identidade nº 4109037707, expedida pelo Instituto-Geral de Perícias – IGP/RS, inscrita no CPF nº 019.946.930-02, residente na Rua Anita Garibaldi, nº 500, apartamento 306, Bairro Mont Serrat, Porto Alegre/RS, CEP 90450-000 – em substituição ao Sr. Bruno Silva da Silveira CPF nº 875.638.861-68. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos serão investidos em seus cargos após a formalização do processo de elegibilidade, e aprovação do Banco Central do Brasil, mediante assinatura dos respectivos termos de posse que ficarão arquivados na sede da Companhia. 6. **Aprovar** a eleição dos seguintes membros para integrar o Conselho Fiscal da Companhia, nos termos previstos no artigo 28 do Estatuto Social da Companhia, com mandato até a posse de seus substitutos que serão eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2027. **Membro Efetivo:** **ANGELA FERREIRA DE OLIVEIRA**, brasileira, solteira, servidora pública, portadora da Carteira de Identidade nº 4124576879, expedida pelo Instituto-Geral de Perícias – IGP/RS, inscrita no CPF nº 080.007.759-80, com endereço na Rua Visconde do Herval, 469/205 Menino Deus, Porto Alegre/RS, CEP 90130-151 – em substituição ao Sr. Sandro Luciano Caron De Moraes, CPF nº 770.956.690-15; e **Respectivo Membro Suplente:** **JONATAS OURIQUES DA SILVA**, brasileiro, casado, advogado, portador da Carteira de Identidade de Advogado – OAB/RS nº 69.839, inscrito no CPF nº 007.043.880-30, residente na Rua Flamengo, 175, Bairro Ipanema, Porto Alegre–RS, CEP 91760-120 – em substituição ao Sr. Paulo Roberto Dias Pereira, CPF nº 474.895.700-00. Os membros do Conselho Fiscal ora eleitos serão investidos nos cargos após a formalização do processo de elegibilidade, mediante assinatura dos respectivos termos de posse que ficarão arquivados na sede da Companhia. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada esta Assembleia Geral Ordinária e determinada a lavratura desta ata, que, lida e aprovada, foi por todos assinada. Declaramos para devidos fins, que o presente registro é cópia fiel da Ata nº 22, lavrada no livro de atas de Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias da empresa BANRISUL SOLUÇÕES EM PAGAMENTOS S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO. Carmen Scheibler de Oliveira, Secretária. JucisRS: Certifico registro sob o nº 11802273 em 11/06/2026 da Empresa BANRISUL SOLUÇÕES EM PAGAMENTOS S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, CNPJ 92934215000106 e protocolo 262223139 - 10/06/2026.

Prefeitura Municipal de Muliterno
Retificação de Editais de Licitação
 O Município de Muliterno/RS torna público as **alterações das datas** de cadastramento e julgamento das Propostas das Licitações: **Concorrência Eletrônica 005/2026 – Sessão Pública** – 07/07/2026 às 09:00 horas; **Concorrência Eletrônica 006/2026 – Sessão Pública** – 08/07/2026 às 09:00 horas; via Plataforma www.bl.org.br, informações pelo fone (54) 9.9974-3244 ou ainda por e-mail: compras@muliterno-rs.com.br, Edital disponível no site www.muliterno.rs.gov.br.
 Muliterno, 22 de junho de 2026.
 Cleucir Vidi, Prefeito Municipal

economia

Setor de eletroeletrônicos cresce 11% até maio

Feira Eletrolar Show reúne em São Paulo indústria, varejo, distribuidores, marketplaces, importadores e compradores

/ INDÚSTRIA

Luciane Medeiros, de São Paulo
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

O mercado brasileiro de eletroeletrônicos consolidou uma trajetória de expansão robusta no início de 2026, atingindo o que lideranças do setor classificam como um “novo patamar” de consumo. Dados divulgados ontem na abertura da Eletrolar Show All Connected 2026, revelam que o volume de vendas entre janeiro e maio cresceu 11% em comparação ao mesmo período do ano passado, totalizando 53,6 milhões de unidades entregues ao varejo.

A feira ocorre até quinta-feira no Distrito Anhembi, em São Paulo, e reúne indústria, varejo, distribuidores, marketplaces, importadores e compradores. O evento conta com espaços dedicados à inteligência artificial, robótica, automação residencial, mobilidade elétrica, climatização, design, decoração e componentes industriais, além de palestras de especialistas e lideranças do mercado.

Para Jorge Nascimento, presidente executivo da Eletros, entidade que reúne os fabricantes de eletroeletrônicos, os números indicam uma mudança estrutural no comportamento do consumidor brasileiro. Segundo o executivo, o setor deixou para trás as oscilações históricas entre “picos e vales” para operar em um nível de demanda mais elevado e constan-



Organizadores do evento informaram que volume de unidades entregues ao varejo foi de 53,6 milhões

te. “O resultado de 2026 mostra que, mesmo com crédito mais caro e orçamento apertado, o brasileiro continua destinando uma parcela relevante da renda para conforto, eficiência e tecnologia dentro de casa”, afirmou Nascimento.

O desempenho positivo foi puxado principalmente por dois segmentos. A Linha Branca registrou alta de 16%, com a comercialização de 7,1 milhões de unidades de fogões, lavadoras e refrigeradores. Esse avanço é sustentado por um ciclo consistente de substituição de aparelhos antigos por modelos mais modernos e econômicos. O segmento de Portáteis, com cerca de 40 categorias de produ-

tos, cresceu 15%, somando 37,6 milhões de unidades vendidas. Itens como air fryers e aspiradores destacam-se pela resiliência, funcionando como porta de entrada para novos hábitos de conveniência doméstica.

No segmento de televisores, o efeito da Copa do Mundo impulsionou o faturamento em 11,7% nas semanas que antecederam o torneio, com os consumidores optando por telas maiores e de maior valor agregado. Os dados divulgados pela NielsenIQ reforçam a força do mercado interno, apontando que o crescimento brasileiro reflete uma expansão efetiva da demanda, diferentemente

de outros mercados globais que crescem apenas por valorização cambial ou aumento de preços. No Brasil, o mercado de tecnologia mantém trajetória de alta há 30 meses seguidos.

Apesar do otimismo, o setor alerta para obstáculos que podem limitar o ritmo de expansão, como os juros elevados de dois dígitos, que encarecem o financiamento, e o alto nível de endividamento das famílias. Além disso, houve retrações pontuais importantes, como a queda de 17% nas vendas de ar-condicionado devido a temperaturas mais amenas e o recuo de 13% em equipamentos de informática, que passam por uma fase

de acomodação após o ciclo intenso de renovação pós-pandemia.

Segundo Nascimento, considerando que 2026 é um ano de Copa do Mundo e diante da perspectiva dos efeitos do fenômeno climático El Niño, que pode elevar as temperaturas, as vendas de outros setores, como ar-condicionados, tendem a se recuperar.

O presidente da Eletros cobrou medidas como redução da taxa de juros e da carga tributária e melhorias no ambiente regulatório, possibilitando políticas industriais para impulsionar o setor, como uma agenda de substituição de eletrodomésticos para produtos mais eficientes.

Carlos Clur, presidente do Grupo Eletrolar, realizador da feira, destacou que o evento multisetorial reflete essa nova realidade onde a tecnologia deixou de ser um diferencial para se tornar essencial na rotina. “A revolução da tecnologia é muito grande. Nosso mercado sempre foi movimentado pela inovação que fez com que as vendas do varejo fossem impulsionadas. O que está sendo lançado hoje na Eletrolar Show é o que está sendo lançado no mundo inteiro. Temos empresas de robótica de última geração, temos caminhões elétricos, motos elétricas, lançamento da Xiaomi, várias empresas lançando produtos. E o mais importante é a tecnologia que está morando cada vez mais e impulsionando a economia”, afirmou.

Espaço de Oportunidades projeta atender mais de 1,2 mil pessoas por mês na Capital

/ QUALIFICAÇÃO

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Com expectativa de atender mais de 1,2 mil trabalhadores por mês, Porto Alegre ganhou nesta segunda-feira, dia 22, um novo espaço voltado à empregabilidade, qualificação profissional e reinserção no mercado de trabalho. O Espaço de Oportunidades, instalado na avenida Carlos Barbosa, no bairro Azenha, foi lançado pelo Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional do Estado do Rio Grande do Sul (Senalbars), em parceria com a prefeitura de Porto Alegre. A iniciativa oferece-

rá gratuitamente serviços como intermediação de vagas, encaminhamento ao seguro-desemprego, orientação profissional e cursos de capacitação.

O presidente do Senalbars, Elton Bozzetto, ressaltou que o projeto representa a continuidade de um trabalho desenvolvido pela entidade há mais de duas décadas. Segundo ele, o sindicato foi pioneiro ao manter uma agência de atendimento voltada à recolocação profissional e, diante do encerramento da parceria anterior com a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), buscou junto ao município uma alternativa para preservar e ampliar os serviços oferecidos à população. “Estamos dando continuidade a uma ação de 23 anos que visa facilitar o atendimento

ao trabalhador nos dois momentos de maior dificuldade: quando ele é despedido e quando busca sua reinserção no mercado de trabalho”, afirmou o dirigente.

Bozzetto destacou que o novo espaço amplia o alcance das atividades anteriormente desenvolvidas, agregando iniciativas de qualificação profissional e fortalecendo a aproximação entre trabalhadores e empregadores. A proposta é atender não apenas pessoas em busca de uma vaga de emprego, mas também aquelas que necessitam atualizar conhecimentos e desenvolver competências alinhadas às transformações do mercado de trabalho.

O atendimento será realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e estará aberto a qualquer cidadão, sem necessidade de en-

caminhamento prévio. A localização foi escolhida estrategicamente para facilitar o acesso de moradores de diferentes regiões da Capi-

tal, especialmente dos bairros da Zona Sul e arredores da Azenha, reduzindo a necessidade de deslocamento até o Centro da cidade.



Novo local amplia alcance das atividades, afirma Elton Bozzetto

economia

Primeiros dias de Move Brasil geram frustração em concessionárias no RS

Menos de 20% dos motoristas que procuram revendas no Estado estão elegíveis ao programa

/ CRÉDITO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Os primeiros dias do programa Move Brasil registram um aumento significativo na procura por automóveis, mas vêm acompanhados de uma série de empecilhos que dificultam as vendas. O vice-presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado do Rio Grande do Sul (Sincodiv/RS), José Luis Lima Moreira, explica que a procura nas concessionárias triplicou, mas que a conversão em negócios fechados é irrisória.

Hoje, a aprovação de motoristas elegíveis pelo programa no Estado está abaixo de 20%, explica Moreira. “Ou seja, a cada 10, menos de dois são aprovados. Isso preocupa um pouco porque é um perfil de público com uma série de restrições no CPF”, aponta. Neste caso, o principal fator é o risco de inadimplência e o histórico bancário. “Temos percebido que essa é uma característica do perfil do consumidor, infelizmente.” Ele completa que as concessionárias passam por

uma situação desconfortável, já que o pretendente acaba trazendo a responsabilidade de aprovar a compra, o que não pode se concretizar.

A medida, em vigor desde sexta-feira, visa liberar uma linha de crédito de até R\$ 30 bilhões voltada à aquisição de carros novos por profissionais de táxi e aplicativo, a juros mais baixos. As taxas, definidas pelo Conselho Monetário Nacional, são de até 0,99% ao mês para homens e até 0,91% ao mês para mulheres. O prazo de financiamento é de até 72 meses, com carência de até seis meses.

O vice-presidente do Sincodiv/RS reforça que, nas lojas, faltam atendentes para suprir a demanda de motoristas atrás do carro novo, e que houve uma mudança significativa no perfil do consumidor. Além disso, conta que os carros elétricos são os mais procurados, na casa dos R\$ 100 mil. “Mas também tem muita procura pelo carro a combustão, de R\$ 80 mil. Para tentar encaixar uma parcela no orçamento de quem está negociando.”

Moreira completa que a maior preocupação é referente a quais ajustes serão feitos para



ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Podem participar condutores em atividade há pelo menos 12 meses

corrigir o problema das aprovações. E frisa que o setor está percebendo um “questionamento da veracidade de que o programa é exequível” e que está acontecendo um início de frustração pelas compras que não se concretizam.

“Acho que o governo vai querer intervir, fazer algum ajuste ou concessão a mais para tornar esse programa uma realidade, porque com R\$ 30 bilhões, na condição que a gente está vendo em cadastro, vai ter dinheiro

para bastante tempo”, acrescenta. Ainda assim, vê a situação como uma faca de dois gumes, já que intervir agora talvez seja “fragilizar aquilo que é risco de concessão de crédito”.

Vale ressaltar que podem participar desta edição do Move Brasil apenas motoristas em atividade há pelo menos 12 meses, com mais de 100 corridas no período, na mesma plataforma, além de taxistas registrados e em atividade.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/06	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/06/2026)
30/06	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
30/06	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
24/06	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/06/2026)
24/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundos de Investimento, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/06/2026)
24/06	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/06/2026)

tecmasul
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larios - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Annual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Fev	Mar	Abr	Mai	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,73	0,52	2,73	0,84	3,79	1,95
IPA-M (FGV)	-1,18	0,61	3,49	0,91	4,19	0,72
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,30	0,94	0,61	2,69	4,05
INCC-M (FGV)	0,34	0,29	0,88	0,86	3,01	6,58
IGP-DI (FGV)	-0,84	1,14	2,41	0,87	3,82	2,53
IPA-DI (FGV)	-1,21	1,38	3,09	0,95	4,23	1,49
IPA-Ind. (FGV)	-0,99	1,02	3,81	0,95	3,81	0,15
IPA-Agro (FGV)	-1,87	2,44	0,97	-0,03	-1,20	-6,76
IGP-10 (FGV)	-0,42	-0,24	2,94	0,89	3,48	1,46
INPC (IBGE)	0,56	0,91	0,81	0,65	3,36	4,42
IPCA (IBGE)	0,70	0,88	0,67	0,58	3,20	4,72
IPC (IEPE)	0,30	0,47	0,75	0,73	2,96	6,68
	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Abr 2026	Mai 2026	Jun 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.600,00	14.707,50
URC R\$	57,97	58,40	58,83
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004205	0.004149	-
UIF-RS	37,69	38,02	38,27
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,15
2026*	5,33
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 19/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	5.175,00	139.025	5.182,00	-	5.164,50	-
Ago/2026	5.197,50	300	5.197,50	-	5.197,50	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

JUROS FUTURO 19/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	14,154	141.716	14,155	-	14,151	-
Ago/2026	14,155	11.181	14,157	-	14,154	-
Set/2026	14,12	76.118	14,125	-	14,125	-
Out/2026	14,125	277.655	14,13	-	14,12	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Ago	77,90
WTI/Nova Iorque/Ago	73,86

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
22/06	5,1410	5,1415	-0,45%
19/06	5,1643	5,1648	-0,20%
18/06	5,1742	5,1752	+1,32%
17/06	5,1072	5,1077	+0,10%
16/06	5,0862	5,0867	-0,79%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2100	5,3090
Dólar Australiano	3,2000	3,9000
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,0900	6,1570
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

22/06 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 331.109,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO BC

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1395
Dólar (EUA)	5,1395	1
Euro	5,876	1,1433
Yene (Japão)	0,03183	161,51
Libra Esterlina (UK)	6,8088	1,3248
Peso Argentino	0,003528	1457,5

22/06/2026 - Valor de venda

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
22/06	343,000	4.202,70
19/06	343,000	4.245,90
18/06	343,000	4.245,90

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,70
2026*	1,98
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
19/06	369.868
18/06	370.421
17/06	372.031
16/06	372.009
15/06	371.992
12/06	370.705

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MAIO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.482,09	0,59	2,64	5,99
	Normal	R 1-N	3.331,44	0,72	4,30	8,59
	Alto	R 1-A	4.509,88	0,78	5,38	9,63
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.368,43	0,71	3,04	6,55
	Normal	PP 4-N	3.270,07	0,87	4,73	8,74
	Baixo	R 8-B	2.248,61	0,77	3,01	6,35
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.842,11	0,87	4,53	8,44
	Alto	R 8-A	3.666,35	0,93	5,39	9,58
	Normal	R 16-N	2.787,81	0,89	4,69	8,72
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.730,99	1,01	5,03	8,93
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.806,46	0,40	2,47	6,91
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.530,83	0,10	1,45	6,27
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.724,48	1,10	6,04	9,73
	Alto	CAL 8-A	4.344,12	1,20	7,17	11,31
	Normal	CSL 8-N	2.820,87	0,97	4,12	7,65
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)jagor	Alto	CSL 8-A	3.345,43	0,95	4,63	9,13
	Normal	CSL 16-N	3.808,82	0,99	4,34	7,87
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.508,94	0,97	4,87	9,32
GI (Galpão Industrial)		GI	1.362,84	0,38	1,68	4,97

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26
IPC (IEPE)	6,57	6,32	6,50	6,50	6,68
INPC (IBGE)	4,30	3,36	3,77	4,11	4,42
IPC (FIPE/USP)	3,80	3,54	3,51	3,47	3,65
IGP-DI (FGV)	-1,11	-2,91	-1,30	0,78	2,53
IGP-M (FGV)	-0,91	-2,67	-1,83	0,61	1,95
IPCA (IBGE)	4,44	3,81	4,14	4,39	4,72
Média do INPC e do IGP-DI	1,60	0,22	1,23	2,44	3,47

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25
03/2026	799,79	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 15/06/2026 a 19/06/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	52,00	57,29	63,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,22	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	13,39	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	182,20	220,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,20	2,38	2,55
Milho	saco 60 kg	57,00	58,91	63,00
Soja	saco 60 kg	113,00	115,36	122,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,55	6,31	6,80
Trigo	saco 60 kg	55,00	67,94	70,00
Vaca para abate	kg vivo	9,75	10,91	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	22/06	23/06	24/06	25/06	26/06
Rendimento %	0,6698	0,6698	0,6718	0,6736	0,6737
Mês	Fevereiro	Março			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	22/06	23/06	24/06	25/06	26/06
Rendimento %	0,6698	0,6698	0,6718	0,6736	0,6737

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%	Mês	%
Mai/2026	9,13	Jun/2026	7,80
Abr/2026	9,13	Mai/2026	7,73
Fev/2026	9,19	Abr/2026	7,77

* Sem IPCA

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%
Mar/2026	1,21%

Meta: **14,25%** Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
0		

Colômbia elege Espriella e entra na onda da ultradireita

Advogado desprezou a classe política durante toda a campanha

/ COLÔMBIA

A Colômbia seguiu a tendência de El Salvador, Argentina, Equador e Chile e entrou na onda de ultradireita que varre a região da América Latina nos últimos anos. O país foi às urnas no domingo e elegeu em uma votação apertada Abelardo de la Espriella. Com 99,58% das urnas apuradas, ele conseguiu 49,66% dos votos, contra 48,69% de seu adversário Iván Cepeda, apadrinhado do presidente Gustavo Petro. Esta contagem preliminar, que confirma a tendência observada por pesquisas de intenção de voto, costuma coincidir em quase 100% com os resultados finais.

A estreia do advogado de 47 anos em um cargo público será na presidência do segundo país mais populoso da América do Sul - atrás apenas do Brasil, com quase 213 milhões de habitantes, a Colômbia é lar de 53 milhões de pessoas e, em 2024, teve um PIB de quase US\$ 419 bilhões.

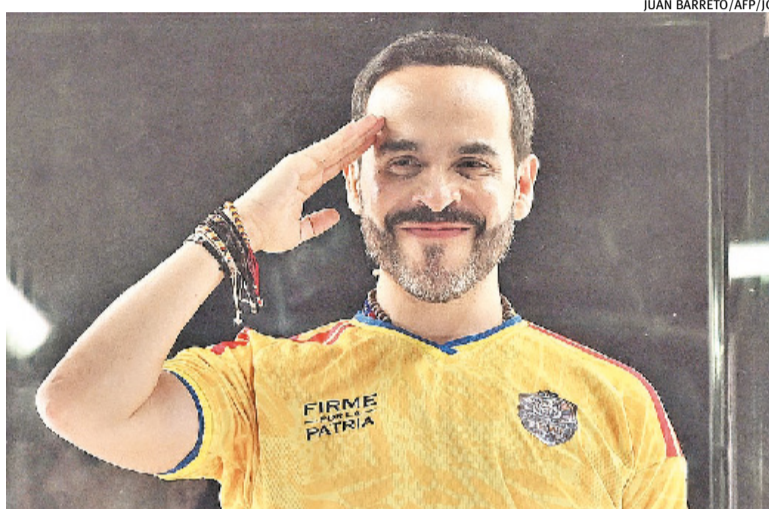
A façanha foi alcançada com um mix de fórmulas de sucesso da ultradireita. Espriella desprezou a classe política, apelidando-os como “os de sempre” e se colocando como um representante “dos que nunca”, adotou a camisa da seleção como símbolo para compôr o seu discurso nacionalista e prometeu linha-dura na segurança pública, que volta a ser uma das principais preocupações do colombiano dez anos após os Acordos de Paz com as Farc (Forças Armadas Revolucionárias Colombianas).

Andy Burnham confirma candidatura para suceder Starmer

/ REINO UNIDO

O ex-prefeito da Grande Manchester Andy Burnham confirmou ontem que disputará a liderança do Partido Trabalhista e, consequentemente, o cargo de primeiro-ministro do Reino Unido, após a renúncia de Keir Starmer. Em mensagem publicada no X, Burnham afirmou que a saída de Starmer “marca o início de uma transição” e defendeu que o processo ocorra de forma “ordenada e responsável”.

“O país espera estabilidade, seriedade e foco contínuo nas questões que mais importam, e é isso



JUAN BARRETO/AFP/IC

Ultradireitista vence e segue a tendência de outros países latinos

Tudo isso foi empacotado em uma retórica agressiva. Nos comícios, atrás de um vidro blindado, ele chamou seus adversários de criminosos e narcoterroristas e falou que Cepeda era o “candidato das Farc”, embora o senador nunca tenha participado da luta armada.

Com essa estratégia, abafou as polêmicas que rondam sua carreira como advogado, na qual defendeu paramilitares, o criador de um esquema de pirâmide e até mesmo o empresário Alex Saab, ex-ministro da Indústria e da Produção Nacional da Venezuela e suposto laranja do ditador venezuelano Nicolás Maduro. Sua imagem pública, aliás, foi construída justamente em torno do sucesso financeiro. Ao contrário de outros políticos, Espriella não tentou esconder sua condição econômica e a contrapôs ao que considerava um fracasso de seu adversário.

A virada ideológica na Colômbia se dá após o primeiro governo

de esquerda da história do país chegar ao poder em 2022, em parte devido à geração de dirigentes e militantes progressistas que foi assassinada no conflito armado.

A polarização fez o país registrar um recorde de participação - quase 24 milhões de colombianos participaram do 1º turno. Cepeda, inclusive, teve numericamente mais votos do que Petro na primeira votação de 2022, embora não tenha conseguido alcançar a liderança.

Cepeda não reconheceu a derrota na eleição. Mas afirmou que, caso se confirme o indicativo da contagem preliminar, que aponta vitória de Espriella, o resultado será validado. “Somos democratas, longe de nós o autoritarismo e a arbitrariedade”, disse, referindo-se aos membros do Pacto Histórico e da coalização Aliança pela Vida.

Após a contagem preliminar, os resultados finais serão divulgados nos próximos dias.

que terá”, escreveu. Segundo ele, as prioridades do governo devem continuar sendo o crescimento econômico, o custo de vida, os serviços públicos, a habitação e as oportunidades para as novas gerações.

Sua vitória em uma eleição parlamentar suplementar na semana passada foi apontada como o fator que desencadeou a decisão do atual premiê de deixar o cargo. Após quase uma década fora do Parlamento, período em que comandou a Grande Manchester, Burnham retorna a Westminster e deverá tomar posse como deputado ainda nesta segunda.

A disputa pela liderança trabalhista pode, no entanto, não ocorrer. O ex-ministro da Saúde Wes Streeting, considerado até então o principal potencial rival de Burnham, anunciou apoio ao colega e sinalizou que não pretende concorrer.

Em comunicado divulgado na Câmara dos Comuns, Streeting elogiou o legado de Starmer, afirmando que o premiê conduziu o partido a uma vitória eleitoral que “ninguém julgava possível”, manteve o Reino Unido fora da guerra com o Irã e promoveu avanços domésticos.

EUA reitera avanço nas negociações e condiciona liberação de ativos

/ ORIENTE MÉDIO

O vice-presidente dos EUA, JD Vance, reafirmou ontem que as negociações com o Irã continuam avançando, mas ressaltou que ainda há trabalho a ser feito para alcançar um acordo definitivo. Em declarações a jornalistas antes de embarcar no Air Force Two, Vance disse que se sente “muito bem” em relação ao progresso obtido até agora e destacou avanços nas discussões técnicas entre as partes.

“Teremos de continuar trabalhando nisso”, afirmou o vice-presidente. Segundo ele, as equipes seguem registrando progresso nas negociações técnicas iniciadas após as conversas realizadas no fim de semana na Suíça.

Vance também reiterou que o Irã “permitirá a entrada de inspetores nucleares pela primeira vez em muito tempo”, reforçando declarações feitas mais cedo pelo governo americano sobre a retomada das inspeções da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). A informação, porém, já foi contestada por veículos da mídia estatal iraniana mais cedo, que

afirmam não haver confirmação oficial de Teerã sobre o tema.

O vice-presidente acrescentou que os Estados Unidos não liberarão ativos iranianos congelados caso não haja avanços concretos nas negociações. Segundo ele, qualquer flexibilização das restrições dependerá de progresso contínuo rumo a um acordo. O Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (Ofac, na sigla em inglês) do Departamento do Tesouro dos EUA, emitiu hoje a licença geral que permite ao Irã a produção, entrega e venda de petróleo bruto e outros produtos petroquímicos até 21 de agosto de 2026.

Sobre a segurança energética, Vance afirmou que cerca de 15 milhões de barris de petróleo passaram pelo Estreito de Ormuz e disse que Washington trabalhou para estabelecer mecanismos que garantam a permanência da rota aberta à navegação.

Irã e EUA concordaram ainda com a criação de um mecanismo para garantir o encerramento das operações militares no Líbano, informaram os mediadores Paquistão e Catar.

Irã aceitará inspeções de armas para garantir ‘honestidade nuclear’

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que o Irã aceitará inspeções abrangentes em seu programa nuclear para assegurar a chamada “honestidade nuclear” no longo prazo, em meio às negociações entre Washington e Teerã para um acordo definitivo. Em publicação na Truth Social, Trump escreveu que “todos estão plenamente conscientes de que o Irã concordará com grandes inspeções de armas para garantir a ‘honestidade nuclear’ por muito tempo no futuro”.

A declaração reforça o discurso do governo norte-americano de que houve avanços nas conversas realizadas no fim de semana na Suíça. Enquanto isso, o fluxo de petróleo no Estreito de Ormuz está ocorrendo no ritmo mais rápido desde o início da guerra entre os dois países, apesar de Teerã afirmar que o principal ponto de estrangulamento da via marítima está fechado.

Na sexta-feira, sábado e domingo, petroleiros transportando cerca de 20 milhões de barris de petróleo bruto passaram pelo estreito, de acordo com dados de rastreamento compilados

pela Bloomberg.

Os dados contrastam com informações da segurança iraniana, que disse no sábado ter fechado o estreito. O exército dos EUA reiterou que a via está aberta.

Mais cedo, o vice-presidente dos EUA, JD Vance, afirmou que as negociações fizeram “bom progresso” e disse que o Irã concordou em permitir o retorno de inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), possivelmente ainda nesta semana.

As declarações, no entanto, foram contestadas por veículos da mídia estatal iraniana. A agência Tasnim, ligada à Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC, na sigla em inglês), informou que não houve confirmação de autorização para inspeções da AIEA e argumentou que qualquer retomada das atividades de fiscalização deveria fazer parte de um acordo final entre as partes.

Segundo a imprensa iraniana, as negociações na Suíça tiveram como foco a implementação do memorando de entendimento de Islamabad, incluindo a manutenção do cessar-fogo regional e a liberação de ativos iranianos.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Dinheiro associado a endereços de Jaques Wagner será periciado

Objetivo da Polícia Federal é identificar origem das cédulas encontradas

/ INVESTIGAÇÃO

O dinheiro em espécie apreendido em endereços ligados ao líder do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), será encaminhado à perícia pela Polícia Federal para análise da origem das cédulas.

A avaliação também irá analisar se as justificativas do senador, de que são valores oriundos de diárias não utilizadas em missões internacionais, são válidas. O procedimento é normal em operações com materiais apreendidos.

Nesta quinta-feira, a PF encontrou US\$ 55 mil e € 33 mil (cerca de R\$ 471 mil, em valores atuais) em endereços ligados a Wagner, ao cumprir mandados de busca e operação na nova fase da Operação Compliance Zero.

Em nota, o senador afirmou que não é réu, não foi denunciado e não foi acusado em nenhum processo relacionado aos fatos investigados. Sobre os valores em espécie apreendidos, a nota informa que o montante é fruto de diárias legais, declaradas e não utilizadas em missões internacionais oficiais.

A PF encontrou US\$ 49 mil em dinheiro vivo no quarto de hotel em que Wagner mora, no Distrito Federal, além de € 33,5 mil e US\$ 6.175 em endereços relacionados ao parlamentar na Bahia.

Autorizada pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), a operação mira ligação entre o líder do governo no Senado e o empresário Augusto Lima, que foi sócio do Banco Master de Daniel Vorcaro.

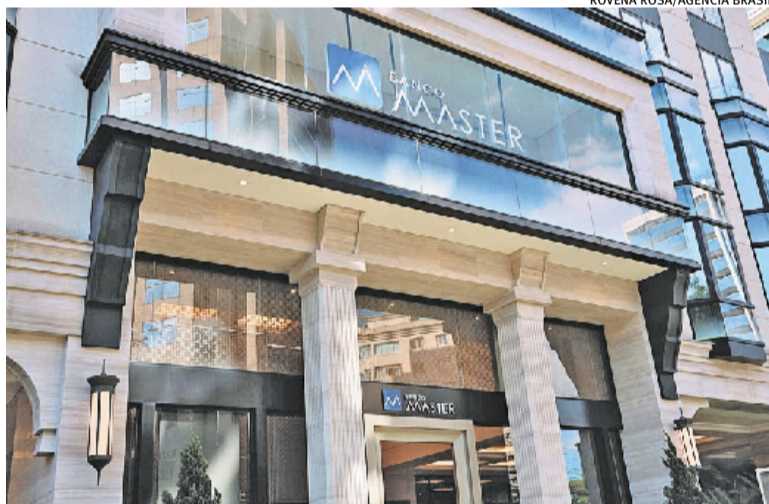
“O senador Jaques Wagner reitera que permanece à inteira disposição das autoridades para prestar quaisquer esclarecimentos, com a certeza de que a verdade prevalecerá”, disse, em nota.

O advogado do senador, Pablo Domingues, disse que o “que se obteve como resultado da busca, se alcançaria facilmente sem ela”. “Infelizmente, o expediente se repete em ano de eleição, nos mesmos modos da busca e apreensão

realizada em 2018”, disse, em referência a uma ação da PF contra Wagner na época da Operação Lava Jato.

Domingues também disse que lamentava a divulgação das fotos da apreensão pela Polícia Federal, e disse que “o processo penal não pode ser instrumento de constrangimento público”. A defesa do empresário Augusto Lima afirmou que os fatos serão esclarecidos e que ele sempre agiu dentro da lei.

A ação da PF apura suspeitas de que Wagner recebeu pagamentos ligados ao Banco Master, de Daniel Vorcaro, por meio da empresa da esposa do enteado, além de um apartamento em Salvador avaliado em R\$ 2,5 milhões.



PF apura se Wagner recebeu pagamentos ligados ao Banco Master

Moraes decidirá sobre prisão domiciliar de Bolsonaro

/ STF

O prazo de 90 dias da prisão domiciliar temporária concedida ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) termina nesta quinta-feira. A continuidade ou não da medida dependerá de decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator do caso.

Bolsonaro cumpre pena de 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes relacionados à trama golpista. O cumprimento da pena teve início em novembro do ano passado, primeiro em unidades da Polícia Federal em Brasília e depois na chamada “Papudinha”.

A prisão domiciliar foi autorizada em março, em caráter humanitário, após internação por bron-

copneumonia e sob argumento de necessidade de cuidados médicos contínuos.

A medida foi fixada por 90 dias, contados a partir da alta hospitalar, registrada em 27 de março. Bolsonaro permanece desde então em uma casa no bairro Jardim Botânico, em Brasília.

Ao fim do prazo, caberá ao STF reavaliar se permanecem os requisitos que justificaram a prisão domiciliar ou se Bolsonaro deverá retornar ao regime anterior.

Na última sexta-feira, um boletim médico apontou melhora no quadro de saúde do ex-presidente, com evolução no tratamento do ombro operado e redução das crises de soluço, além de maior disposição física. O relatório também registra efeitos colaterais como sonolência diurna e instabilidade

no equilíbrio.

Em paralelo, o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) pediu ao STF, pela segunda vez, a revogação da prisão domiciliar. Agora o parlamentar cita um episódio em que a escolta de Bolsonaro impediu a intimação da Polícia Civil do Distrito Federal, no âmbito de investigação sobre a apreensão de uma arma com um de seus seguranças.

Segundo ele, a medida não estaria sendo plenamente cumprida o que justificaria o retorno ao regime prisional.

A polícia havia solicitado a Moraes permissão para interrogar Bolsonaro sobre o caso por videoconferência. O ministro, contudo, determinou que o depoimento seja colhido presencialmente nesta terça-feira, às 15h, na casa onde o ex-presidente cumpre pena.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br



FOTOMONTAGEM/DIVULGAÇÃO/JC

Herança política em disputa

Impedido de disputar cargos públicos e, afastado da corrida eleitoral, Jair Bolsonaro (PL) continua agindo como principal articulador do campo conservador para as eleições de 2026. A estratégia que se desenha não é a de uma despedida da política, mas a de uma tentativa de permanecer no centro das decisões mesmo sem estar na urna eletrônica.

Preservar a força eleitoral

O movimento ocorre em várias frentes ao mesmo tempo e revela um objetivo claro: preservar a força eleitoral do sobrenome Bolsonaro, manter mobilizada sua base política e evitar que o espaço da direita seja ocupado por outras lideranças com pretensões nacionais.

Brasília continua sendo prioridade

Na capital federal, o núcleo bolsonarista busca manter influência sobre uma das cadeiras mais importantes do Congresso Nacional, o Senado. A possível candidatura de Michelle Bolsonaro (ao centro na foto) ao Senado pelo Distrito Federal tem um significado que vai além da eleição de mais um parlamentar. O Senado será protagonista nos próximos anos em temas sensíveis como indicações para tribunais superiores, reformas constitucionais e investigações parlamentares. Manter presença forte na casa significa preservar capacidade de influência sobre a agenda política nacional.

Santa Catarina como trincheira

Enquanto Brasília concentra o jogo institucional, Santa Catarina aparece como território prioritário para a consolidação de bases eleitorais. O estado foi um dos mais fiéis redutos de Jair Bolsonaro nas últimas eleições, e se transformou em símbolo da direita brasileira. A presença de filhos do ex-presidente em disputas locais amplia a tentativa de transformar Santa Catarina em uma espécie de capital política do bolsonarismo.

Centro de poder regional

Mais do que vencer eleições estaduais, o objetivo parece ser construir um centro de poder regional capaz de irradiar influência para o restante do país. Trata-se de uma estratégia semelhante à adotada por grupos políticos que consolidam territórios antes de ampliar sua presença nacional.

A corrida pelo Planalto

No plano nacional, a eventual candidatura de Flávio Bolsonaro (à esq. na foto) à Presidência da República possui um significado político evidente: manter o sobrenome Bolsonaro na cabeça da chapa. A movimentação produz um efeito imediato. Ao colocar um integrante da família na disputa, dificulta o surgimento de uma candidatura alternativa capaz de unificar a direita longe de sua influência. O ex-deputado Eduardo Bolsonaro (à dir. na foto), por sua vez, ainda alimenta a pretensão de concorrer como suplente ao Senado.

política

Piratini reúne deputados para alinhar votações

Governo chamou membros de todas as bancada para definir calendário

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

Deputados estaduais e representantes de todas as bancadas da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul foram chamados para reuniões nesta segunda-feira com o secretário-chefe da Casa Civil, Ranolfo Vieira Júnior. O objetivo do Piratini com os encontros é ajustar junto aos parlamentares um calendário para votação de oito projetos do Executivo atualmente em tramitação na casa legislativa.

Dos oito projetos, quatro estão previstos para irem a votação na sessão ordinária desta terça-feira - além destes, podem entrar na ordem do dia outros 22 textos de origem parlamentar -, mas a definição de quais matérias serão apreciadas ocorre oficialmente no período da manhã, durante reunião de líderes de bancadas.

Os projetos do Executivo tratam de diversos assuntos, sendo dois relativos à proteção contra desastres no Rio Grande do Sul, tendo em vista a preocupação do governo com o El Niño neste ano, que, conforme projeções, pode causar danos ao Estado. Um dos projetos é da criação de uma Secretaria de Proteção e Defesa Civil e outra matéria é de contratação de operação de até US\$ 332 milhões (cerca de R\$ 1,706 bilhão, a custo de hoje) junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) de um "Crédito



Executivo tem oito projetos em tramitação no Parlamento gaúcho

Contingente para Desastres Naturais e Emergências de Saúde Pública". Nenhum destes dois projetos está na pauta desta semana.

Há outro projeto de contratação de operação de crédito junto ao BID, mas este segundo prevê o financiamento do Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Rio Grande do Sul, no valor de US\$ 120 milhões (cerca de R\$ 616,6 milhões a custo de hoje).

O governo realizou três reuniões nesta terça para tratar do calendário de votações na Assembleia. Começou com a base aliada, seguida por um encontro com o bloco de oposição à direita e, por fim, com a bancada de oposição à esquerda. Até o fechamento desta edição as tratativas ainda estavam ocorrendo, sem encaminhamentos apontados pela Casa Civil.

Além dos projetos de proteção e de operações de crédito,

estão tramitando duas propostas relativas a planos de carreira e empregos, sendo uma para trabalhadores da Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Fospa) e outra para funcionários da Fundação Teatro São Pedro. Ainda há um projeto que trata da adesão do Estado à cooperação financeira do Regime Emergencial de Abastecimento Interno de Combustíveis e outro que faz alterações no Programa Estadual de Apoio ao Transporte Escolar (Peate/RS).

Por fim, a Assembleia precisa pautar o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027 antes do recesso parlamentar, que inicia em 18 de julho. Por força da legislação, o governo precisa aprovar a matéria antes desta data. A peça apresentada pelo governo prevê déficit orçamentário de R\$ 4 bilhões e primário de R\$ 4,8 bilhões no ano que vem.

Juízes flexibilizam férias para terem 6 meses de folga

/ PODER JUDICIÁRIO

Já beneficiados por 60 dias de férias por ano, juízes e integrantes do Ministério Público flexibilizarão regras para parcelamento do período de descanso de modo a poderem folgar seis meses por ano - número que pode ser ampliado por outras licenças criadas. A mudança também permite elevar o pagamento de indenizações sem abrir mão de períodos longos de descanso.

O benefício contrasta com o de trabalhadores da iniciativa privada. Um empregado na escala 6x1,

que o Congresso discute proibir por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), tem 78 dias de folga por ano. Já um juiz federal ou procurador pode ficar 178 dias sem trabalhar - 128% a mais. Um funcionário ou servidor na jornada 5x2 tem 124 dias de descanso anuais.

A conta, feita pela Folha, não considera feriados, que variam ano a ano, e licenças que podem ampliar os dias não trabalhados de magistrados e procuradores. Organizações que fiscalizam o Judiciário e o Ministério Público apontam o risco de que o uso de folgas seja intensificado após o Supremo Tri-

bunal Federal (STF) limitar o pagamento de penduricalhos dessas carreiras a R\$ 33 mil por mês, para além do salário.

"Há receio de que façam uma interpretação muito específica, de deixar de pagar a licença compensatória em pecúnia e transformar em descanso. É quase como se você tivesse uma greve, uma operação tartaruga, com o usufruto máximo dos privilégios de descanso dessas carreiras para compensar uma perda financeira", afirma o coordenador de projetos da Transparência Brasil, Cristiano Pavini.

População poderá fazer sugestões por QR Code aos serviços de saúde

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

A Câmara de Porto Alegre aprovou na última quinta-feira um projeto de lei que inclui o QR Code como um meio de encaminhamento de sugestões e reclamações sobre o serviço de saúde pública da cidade.

A proposta, de autoria do vereador José Freitas (Republicanos), também insere a necessidade de divulgação dos serviços e dos profissionais especializados disponíveis para atendimento nas unidades de saúde da rede de atenção básica do município.

As informações e o QR Code

devem constar no site da Secretaria Municipal de Saúde e em placa na área externa da unidade de saúde, que conterá também os contatos telefônicos dos serviços de ouvidoria do Sistema Único de Saúde, do Ministério da Saúde e do Município de Porto Alegre.

A menos de um mês do recesso, que acontece de 17 a 31 de julho, o ritmo de votações no plenário está mais lento. A sessão desta segunda-feira contou apenas com o período de Tribuna Popular, ocupado pela Associação Gaúcha de Powerlifting, e com os períodos de comunicação e de liderança. Os líderes acordaram por não entrarem na ordem do dia e retomarem as votações na sessão de quarta-feira.

Último dia de inscrições para concurso público na Capital

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

O Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) publicou o edital de abertura de concurso público para o provimento de cargos de administrador, assistente social, cirurgião-dentista, fonoaudiólogo e psicólogo, além da formação de cadastro reserva. As inscrições estarão abertas até as 17h desta terça-feira, e deverão ser realizadas exclusivamente pelo site da Fundação La Salle.

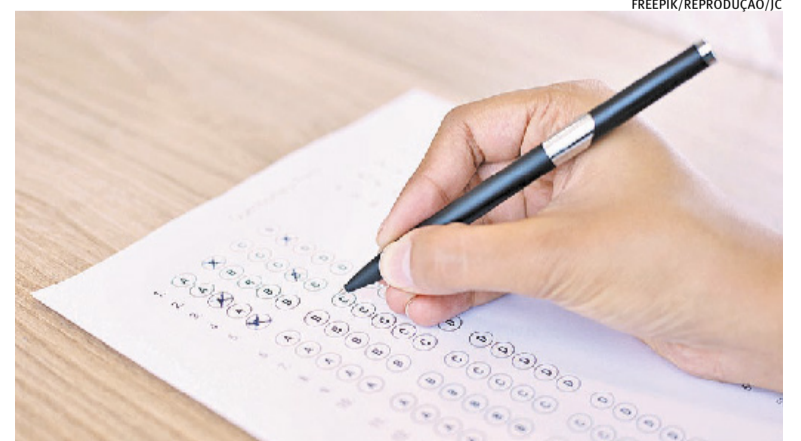
O concurso terá validade de dois anos, a contar da publicação do edital de homologação do resultado final, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período, a critério do Município de Porto Alegre. A aplicação das provas objetiva e discursiva está prevista para o dia 23 de agosto. O processo seletivo será composto por duas etapas, ambas de caráter eliminatório e classificatório.

A prova objetiva contará

com 60 questões de conhecimentos específicos, língua portuguesa, legislação, raciocínio lógico e informática.

Para carga horária de 40 horas semanais, com regime de dedicação exclusiva e gratificação de incentivo técnico (GIT), o vencimento será de R\$ 9.067,19, já incluído o vale-alimentação de R\$ 800,00. Outras gratificações poderão ser acrescidas conforme a legislação vigente e o órgão de lotação do servidor. Vale-transporte e plano de saúde são facultativos e subsidiados.

O atendimento aos candidatos na sede da Fundação La Salle ocorre de segunda a sexta-feira, em dias úteis, das 8h30min às 12h e das 13h30min às 18h. Os contatos podem ser feitos presencialmente na avenida Getúlio Vargas, 5558, sala 105, Centro, em Canoas, pelos telefones (51) 3031-3169 e (51) 3031-3170, ou pelo e-mail selecao@fundacaolasalle.org.br.



Prova objetiva contará com 60 questões e deve ser aplicada em agosto

jornal da lei

Empresários dizem que fim da escala 6x1 é eleitoreira

Impacto econômico em diferentes setores também é analisado

/ DIREITO DO TRABALHO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O impacto da PEC do fim da escala 6x1 no Brasil é um tema que abrange economia e política, gera debate entre o empresariado e a classe trabalhadora e deve passar pelo Senado para, de fato, entrar em vigor. Entre os empreendedores que veem na mudança uma ameaça aos pequenos e médios negócios, a crítica é que a pauta só tenha sido comprada pelo governo federal por se tratar de um ano eleitoral.

No Menu Poa, realizado pela Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), o consultor jurídico do Sindilajas Porto Alegre, Flávio Obino Filho, criticou duramente o momento do debate, afirmou que a discussão está sendo pautada pela proximidade das eleições e disse que deputados estão “buscando surfar a onda para garantir votos”. Ele vê, portanto, irresponsabilidade social por parte da classe política e entende que, até aqui, faltou um debate técnico mais aprofundado.

“Agora estamos no Senado. A estrada não é asfaltada, como era na Câmara. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre, é rei de fazer buraco... Depois ele asfalta, às vezes com um preço muito alto. Mas ele é especialista em fazer isso, e nós vamos ter, talvez, uma tramitação diferente”, aponta Obino Filho.

O consultor completa explicando que, para quem recebe salário fixo, o descanso semanal já está incluso nos 30 dias. Por outro lado, para quem recebe comissão, o custo do Repouso Semanal Remunerado (DSR) é calculado sobre a média de suas vendas e haverá uma mudança drástica com um dia a mais de descanso, gerando um custo extra ao empregador.

O economista-chefe da CDL POA, Oscar Frank, enfatiza que, para o empresário, o que define a contratação não é o salário mensal fixo, mas o custo por hora trabalhada. E com a redução da jornada sem redução salarial, esse custo sobe automaticamente. Ele também estima que, no cenário de redução para 40 horas semanais, haverá uma perda de 43 mil empregos formais no Rio Grande do Sul, sendo 11,4 mil apenas no setor do comércio.



Flávio Obino Filho (d) criticou duramente o momento para a alteração

A taxa de desocupação no Estado, conforme o economista, poderia sofrer um acréscimo de 0,7 ponto percentual, passando de 4% para 4,7%. Ele destaca que o RS é proporcionalmente mais afetado que o restante do Brasil por ter um mercado de trabalho mais formalizado. E outro ponto é que será necessário um aumento de produtividade para compensar as horas a menos de trabalho. Em solo gaúcho, será preciso um acréscimo de 4,4% no índice, e 3,9% no Brasil.

“O produto por hora trabalhado com base nos dados internacionais no Brasil é US\$ 260,00. Na Noruega é US\$ 1.130,00. No caso da Noruega, nós precisamos de cinco trabalhadores brasileiros para equipar a mesma produtividade do trabalhador de lá”, exemplifica Frank.

Ainda nessa linha, diz que desde 1990, a produtividade nos países emergentes cresceu 311% e a média mundial dobrou, enquanto o Brasil teve um ganho de apenas 45,7%. Frank alerta que, nesse ritmo atual, o País precisaria de 7 anos apenas para alcançar o ganho de produtividade necessário para compensar a redução da jornada para 40 horas e manter o PIB constante.

O presidente do Sindicato de Hotéis de Porto Alegre (SHPOA), Oscar Schmidt, prevê uma situação delicada para o setor, que funciona sem dias ou horas de descanso, e revela estimativa de aumento de aproximadamente 20% na folha de pagamento, em um segmento que já lida com margens pressionadas por altas taxas de comissão de plataformas de reserva e impostos elevados.

Também entende que o trabalhador poderá acabar buscan-

do “bicos” informais no sexto dia para complementar a renda, o que iria contra o objetivo da legislação. Schmidt ainda classifica a proposta como tendo um forte componente de “cenário eleitoral”, sendo discutida de forma imediata e sem o devido diálogo técnico com os setores produtivos, o que pode gerar reflexos graves e duradouros na economia.

Quem segue essa linha é o vice-presidente do Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindhá), Sandro Zanette. Ele diz que o debate sobre o fim da escala 6x1 está sendo conduzido por “motivações puramente populistas e eleitorais”. “O governo ignora estudos técnicos e o impacto real sobre os pequenos negócios para focar em reverter tendências de pesquisas de opinião”, completa.

Já o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do Rio Grande do Sul (Abrasel-RS), Leonardo Dornelles, critica a rapidez da proposta, com implementação de 60 dias a partir de quando aprovada para que vigore a jornada de 5 dias e 40 horas semanais. Ele compara com países da América Latina como Chile, México e Colômbia, que adotaram a redução de forma gradativa em 4 ou 5 anos.

Dornelles defende, como alternativa, uma proposta que permita ao trabalhador escolher seu regime de trabalho e receber de forma proporcional às horas trabalhadas, mantendo os direitos da CLT, mas com maior liberdade de negociação individual. E sobre seu setor, prevê que o prato de comida ou a conta final no restaurante tenha um aumento de 8% para cobrir os custos operacionais.

Opinião

Conformidade em IA: sua empresa precisa estar atenta ao tema

Maiara Paloschi

A Inteligência Artificial (IA) é o vício do século. De acordo com pesquisa do Observatório Fundação Itaú e Datafolha, cerca de 93% dos entrevistados utilizam ferramentas de IA no cotidiano. Esse número já deve ser maior hoje, considerando que a pesquisa foi realizada em meados de 2025.

Não há mais como fugir: essa é uma realidade que já penetrou todas as esferas. Formal ou informalmente, trabalhadores já utilizam desde as ferramentas mais famosas (GPT, Gemini, Claude, etc.) até aquelas mais específicas para automatizar tarefas no ambiente laboral. A preocupação nas empresas deixa de ser sobre SE o colaborador usa IA, para se tornar como ele a usa.

Dois riscos se destacam. O primeiro é o armazenamento e compartilhamento de dados. IA generativa gratuita costuma utilizar as informações recebidas para refinamento de sua capacidade, sem garantia de segurança. Mesmo as IAs pagas não eliminam o risco de vazamento. Um colaborador que insere proposta sigilosa na ferramenta expõe dados que, uma vez na rede, podem ser acessados até pela concorrência.

O segundo é a alucinação, quando a ferramenta gera conteúdo sem sentido, falso ou até mes-

mo em desacordo com a lei, mas o apresenta com confiança e certeza. Há casos de IAs que inventaram precedentes judiciais e fontes, causando imensos prejuízos a usuários que não revisaram o material. Além disso, a reprodução de discursos de ódio, racismo e preconceito não é rara.

O uso da ferramenta no ambiente corporativo expõe a empresa a graves riscos, que devem aumentar e mudar à medida que a tecnologia evolui. Por isso, a adoção de uma governança em IA deve ser prioridade de qualquer gestão atenta, que reconhece a importância e o impacto do uso dessa tecnologia no negócio. É preciso definir quais ferramentas são autorizadas, mapear riscos, estabelecer papéis e responsabilidades, adotar políticas internas e capacitar as equipes. A conformidade em IA não é estática: exige atualização constante diante da evolução tecnológica e regulatória.

Bancas jurídicas especializadas contam com equipes preparadas para auxiliar na implementação de medidas que otimizem o uso da IA dentro das organizações, gerindo riscos e garantindo um ambiente seguro, ético e em conformidade com as melhores práticas regulatórias e de mercado.

Advogada da Zulmar Neves
Advocacia - ZNA

NOTAS

• O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) publicou ontem o Edital de Processo Seletivo Centralizado para formação de cadastro reserva de estagiários de graduação dos cursos de Direito e Administração. As inscrições abrem no próximo dia 29 e encerram no dia 06/07. O candidato poderá selecionar até três unidades de interesse.

• O Ministério Público do RS assinou

um acordo histórico com o governo gaúcho, por meio da Procuradoria-Geral do Estado, que representa um avanço para enfrentar o déficit de vagas no sistema prisional. O principal destaque do ajuste é a criação de novas vagas, com o compromisso de geração de 840 vagas no regime semiaberto e 620 vagas no regime fechado, além da ampliação do monitoramento eletrônico para todos os apenados do regime aberto.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

Junho Vermelho alerta para doações de sangue

Hemocentro atende 42 hospitais e necessita de 100 doadores por dia

/ SAÚDE

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

O mês de junho marca uma pauta importante: a conscientização e incentivo à doação de sangue, que, em diversos locais, passa por problemas de estoque. Conhecido como Junho Vermelho, o mês também conta com o Dia Mundial do Doador de Sangue, celebrado no dia 14. Conforme especialistas, uma bolsa de sangue pode salvar até quatro vidas, porém, o grande problema está na falta de constância por parte dos doadores.

As pessoas que mais necessitam de doações são: cidadãos em tratamento médico, principalmente, oncológico, que fazem uso de quimioterapia, pacientes com doenças crônicas, e de emergência.

De acordo com Ana Lúcia Dagord, enfermeira responsável pela captação de doadores de sangue do Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul, a Organização Mundial da Saúde (OMS) sinaliza que o ideal seria que de 2% a 3% da população global fosse doadora. Hoje, esse número gira em torno de 1,4%, representando um déficit significativo.

O Hemocentro do RS atende 42 hospitais conveniados e, para abastecer a todas as demandas, seria necessário 100 doadores por dia, distante dos 45 que são captados atualmente, sem grupos agendados pela própria instituição. Com os agendamentos, o número gira em torno de 75, ainda longe do que seria o ideal.

“É uma demanda positiva no sentido de que os hospitais estão atendendo seus pacientes, com cirurgias e transplantes. Precisamos reforçar a responsabilidade social das pessoas para colocarem na sua agenda a doação de sangue como uma questão importante”, afirmou Ana Lúcia.

Já a enfermeira e coordenadora do Banco de Sangue da Santa Casa de Porto Alegre, Scheila de Souza, diz que o número de doadores diários também não é atingido, ficando em torno de 50% do necessário. Ela afirma ainda que está difícil fazer com



DANI BARCELLOS/ESPECIAL

Volume de doadores regulares de sangue está abaixo em todo o Estado

que os estoques voltem a ser o que um dia já foram. “Antes havia falta apenas em tempos de inverno, por conta de gripes e vacinas, atualmente, esse problema se mantém em todos períodos do ano. Isso afeta todo o funcionamento do hospital, principalmente o que não é de urgência, pois acaba ficando em segundo plano”, explica.

Nesse sentido, o entrave se repete no banco de sangue do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), gerido pelo Hemovida desde janeiro deste ano. Na avaliação de Douglas Fitarelli, diretor-técnico da unidade, é observada uma me-

lhor adesão da população do Interior frente à Capital.

“Nas sedes de Santa Cruz do Sul e de Novo Hamburgo, conseguimos entre 30 e 50 doadores por dia, Porto Alegre está abaixo, com 25. Se chegasse pelo menos em 40, não seria necessário a assistência dos bancos das outras cidades”, diz.

Fitarelli declara que a campanha Junho Vermelho é muito proveitosa para os bancos de sangue. “Conseguimos chegar a mais pessoas, criar esse doador de repetição, que é o mais importante. Para nós, a pessoa que doa uma vez por ano ajuda, mas não é o ideal, precisamos ter recorrência”.

Crítérios para doação de sangue:

- Ter de 16 a 69 anos;
- Ter um documento oficial com foto
- Primeira doação antes dos 60 anos;
- Pesar 50kg ou mais;
- Ser saudável;
- Não estar em jejum;
- Apresentar documento de identidade com foto;
- Menores de 18 anos devem estar acompanhados de responsável legal.

Impeditivos para doação:

- Gravidez ou amamentação;
- Histórico de Doença de Chagas ou de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST);
- Hepatite após os 11 anos de idade;
- Diabetes;
- Hipertensão;
- Uso de bebida alcoólica há menos de 12 horas da doação;
- Ter doado há menos de 60 dias para homens e 90 dias para mulheres;
- Ter feito tatuagem ou piercing há menos de seis meses;
- Se passou por endoscopia ou procedimento endoscópico em menos de 6 meses;

MEC credencia Ufrgs para novo campus na Serra Gaúcha

/ EDUCAÇÃO

O Ministério da Educação (MEC) anunciou o credenciamento do novo campi da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) - o Campus Serra, no município de Caxias do Sul. O processo de aquisição conta com investimentos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) no valor de R\$ 60 milhões, sendo R\$ 50 milhões para aquisição e construção da sede e outros R\$ 10 milhões para equipamentos. As aulas têm previsão de início entre agosto e setembro deste ano, porém, a sede ainda não tem localização definida.

Conforme Márcia Barbosa, reitora da Ufrgs, as aulas iniciarão com dois cursos, sendo eles, Psicologia e Ciência de Dados e serão muito celebrados pela instituição. “Estamos muito contentes e, no momento em que pudermos inaugurar a placa Ufrgs do novo campus, será uma grande festa, ao nível da Ufrgs”, afirma. Na avaliação de Márcia, “ainda depende de muitas coisas, finalizar a etapa de escolha do prédio, negociar a compra, mas, a nossa esperança é que entre agosto e setembro comecem as aulas”.

Atualmente, está em andamento o edital de chamamento - que vai até esta terça-feira -, para que as empresas habilitadas ou não, manifestem interesse. Após isso, será divulgado o resultado das habilitações para verificar qual o prédio efetiva-

mente atende às necessidades de implementação.

Além dos cursos aprovados, há o encaminhamento para análise interna nas graduações de Administração e Engenharia Industrial, e em processo de desenvolvimento, Pedagogia e Engenharia Mecânica.

Segundo a diretora do Campus Serra, Kelly Lissandra Bruch, todos os professores para os dois cursos já estão aprovados e, inclusive, atuam em parcerias na cidade. “Agora, realmente, o que está faltando são as instalações para que possamos efetivamente começar as atividades”. A diretora diz que a expectativa é de que se possa atender uma região que, de fato, tem uma demanda histórica por uma universidade federal. “Temos a expectativa de que haverá uma boa demanda para esses cursos que nós estamos propondo, porque surgiram a partir das audiências públicas. A percepção é de que terá um grande acolhimento e vamos ter vários alunos interessados em estudar aqui”.

Colaborando com a visão de Kelly, em nota, o governo federal diz que: o objetivo é ampliar a oferta da Educação Superior pública em regiões historicamente desassistidas. Os cargos para o corpo docente e técnico-administrativo, serão disponibilizados pela Secretaria de Educação Superior (Sesu), para atender às unidades a partir de pactuação com as universidades, considerando o cronograma de oferta dos cursos.

Rede de energia para Ebaps deve reduzir problemas com temporais

/ INFRAESTRUTURA

As obras para a construção de uma rede elétrica exclusiva para o abastecimento de cinco Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebaps) iniciaram na Zona Norte de Porto Alegre. Atendendo os bairros Sarandi e Anchieta, a rede fornecerá energia apenas para as estruturas operadas pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae).

A obra nas casas de bombas 6, 9, 10, 20 e 21, é a quarta parte de um projeto da prefeitura de Porto Alegre em conjunto com o CEEE Equatorial. A iniciativa busca garantir o funcionamento ininterrupto das 37 principais unidades dos sistemas de drenagem urbana, abastecimento de água e

esgotamento sanitário da capital.

Com um investimento de R\$ 18 milhões, a intervenção prevê a dupla alimentação de energia, com comutação automática em caso de falha. Novos postes já estão sendo implantados no 4º lote do projeto. Além desse, também está na etapa de projetos, o lote 3, que inclui os bairros Humaitá, Navegantes e a região do 4º Distrito.

Os lotes 1 e 2 já foram entregues, garantindo a estabilidade na energia elétrica das Estações de Tratamento de Água (ETAs) Moinhos de Vento, São João, Menino Deus e Tristeza, bem como à Ebap 7, localizada na avenida Sertório. A prefeitura prevê que as obras devem ser finalizadas até novembro.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Inter - O grupo de jogadores voltou às atividades ontem. O elenco deu início à intertemporada que irá contemplar dois jogos-treino contra Coritiba e Mirassol. A reapresentação veio junto com novidades no departamento de futebol. Rogério Maia assumiu a preparação de goleiro com seu assistente Eduardo Melgarejo. Também foi anunciado o novo coordenador de performance do clube: Guilherme da Costa, que estava no Corinthians e chega para assumir a vaga deixada por Diego Pereira. A equipe ainda teve a baixa de Kayky. O atacante teve uma lesão no tornozelo direito no período de férias e já foi operado em Salvador.

Grêmio - Quatro jogadores voltaram a trabalhar no campo no CT Luiz Carvalho. Villasanti, Amuzu, Gabriel Mec e Noriega já haviam retornado às atividades no sábado, mas treinaram em separado. O técnico Luís Castro ainda tem três baixas por problemas físicos. O lateral-esquerdo Marlon, que se recupera de fratura no tornozelo direito, além do zagueiro Luis Eduardo e o atacante Pavon, que seguem em tratamento de problemas musculares.

Série B - Pela 14ª rodada, nesta terça-feira, às 20h, tem América-MG x Criciúma.

Fluminense - Seis meses depois, Thiago Silva está de volta. O zagueiro inicia sua terceira passagem pelo clube carioca, onde soma 212 partidas disputadas e 19 gols marcados, aos 41 anos. A decisão de voltar ao Brasil vem depois do jogador não renovar com o Porto, de Portugal. Ele assinou contrato até o fim do ano.

Vasco - O Cruzmaltino anunciou que Fred Luz é o novo CEO da SAF. Ele vai ocupar a vaga de Carlos Amodeo, que está de saída do clube. O clube apontou que a saída de Amodeo foi "definida de forma consensual". Amodeo havia chegado à equipe em julho de 2024, em meio a trocas na gestão do futebol.

Parreira - O técnico da seleção brasileira na conquista do tetra na Copa do Mundo de 1994 apresentou uma leve melhora no quadro de inflamação pulmonar. O ex-treinador de 83 anos está internado na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Samaritano, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. Ele está com pouca sedação, acorda quando é solicitado, mas ainda respira com auxílio de aparelhos.

Em 15 jogos pela seleção, Ancelotti ainda não conseguiu repetir escalação

Lesões e opções do treinador italiano impediram uma consistência no time titular do Brasil



Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

Com o embate com a Escócia, amanhã, às 19h, se aproximando, o técnico Carlo Ancelotti tem aproveitado os treinos para fazer os ajustes finais no Brasil que entra em campo no terceiro e último jogo da 1ª fase da Copa do Mundo. Passadas duas rodadas, a seleção tem quatro pontos e mesmo empatada com o Marrocos, ocupa o primeiro lugar pelo saldo de gols. Mas para manter a liderança, o treinador terá que fazer mudanças na escalação.

Diferente da atividade do domingo, em que dos titulares contra o Haiti, apenas Alisson, Vinir Jr e Lucas Paquetá participaram, desta vez o grupo estava quase completo. As únicas exceções eram Alisson e Raphinha. O goleiro foi poupado do trabalho com bola para fazer controle de carga, e passou a tarde na academia. No entanto, o quadro do camisa 1 não preocupa e ele deve es-



Sem Raphinha, lesionado, Endrick pode ser novidade diante da Escócia

tar à disposição. Já o atacante, com lesão muscular confirmada, era ausência esperada. A baixa vai obrigar o italiano a chegar à 15ª escalação diferente desde que assumiu o comando da Amarelinha.

As lesões são o principal motivo pelo qual Ancelotti ainda não conseguiu repetir o onze inicial pela seleção. Durante o ciclo, Alisson teve que ser cortado da convocação em três oportunidades. Em sua ausência, Ederson, Hugo Souza e Bento dividiram a titularidade. Antes da

convocação ele ainda perdeu três jogadores, Rodrygo, que rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho direito ainda em março, e Estevão, que teve problema muscular. Além deles, Wesley, que foi cortado na fase final de preparação nos Estados Unidos, também prejudicou a consistência de formações na seleção.

Mas nem todas as trocas vieram por lesão. Nos dois primeiros jogos do Mundial, o treinador alterou a equipe por opção própria.

Agora, sem Raphinha, três jo-

gadores são os mais cotados para assumir a vaga na 16ª escalação diferente do comandante. Um deles é a grande esperança da torcida, Endrick. O garoto de 19 anos entrou nos minutos finais diante do Haiti e até marcou um gol, mas estava em posição de impedimento. Os outros são Rayan e Luiz Henrique. O último chegou a ser cogitado como titular caso o italiano mantivesse a formação com quatro atacantes no primeiro jogo da Copa, mas acabou perdendo lugar para Lucas Paquetá com a mudança para três avançados e três jogadores de meio-campo.

Messi marca duas vezes e se torna maior goleador da história das Copas

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

A Argentina enfrentou a Áustria, ontem, em Dallas, e venceu por 2 a 0, pela 2ª rodada da fase de grupos. Os gols foram marcados por Lionel Messi, que quebrou uma marca que parecia inalcançável. Os tentos do camisa 10 o garantiram como o maior artilheiro da história das Copas, com 18 gols, superando o alemão Miroslav Klose, que tinha 16. Além disso, ele igualou o recorde do francês Fontaine (1958) e de Jairzinho (1970) de mais jogos consecutivos balançando as redes, com seis. Com o resultado, a Albiceleste também garantiu vaga na próxima fase. Outro recorde do argentino é de ser o jogador com mais vitórias na história da competição, com 18, ultrapassando Klose novamente.

A expectativa de que Messi quebraria o recorde de Klose começava desde o apito inicial. Logo

com 7 minutos de partida, pênalti marcado para a Argentina. O capitão do tricampeonato estava na bola, mas acabou tirando demais e mandou para fora. Mas não demorou muito para a estrela do argentino brilhar no jogo. Aos 38, numa jogada que começou nele, Messi passou para Almada que acionou Medina na esquerda e cruzou ras-teiro para o astro de Rosário balançar as redes pela 17ª vez em Mundiais, abrindo o placar do jogo.

Já a segunda etapa foi marcada por um jogo bastante parado. A atual campeã se postou na defesa e apostava em contra-ataques, enquanto os austríacos tentavam furar a defesa adversária, mas sem sucesso. Somente no final da partida, a Argentina matou o jogo. Messi recebeu sozinho no ataque e lançou para Júlían Álvarez que finalizou, mas Schlager defendeu. No rebote, o camisa 10 precisou tentar mais duas vezes antes de fazer seu 5º gol na atual edição.

Três seleções buscam classificação no fechamento da 2ª rodada

A 2ª rodada da fase de grupos da Copa do Mundo termina hoje e os jogos do Grupo K e L começam a partir das 14h, com Portugal e Uzbequistão, em Houston, Texas. Os portugueses vêm de um duro empate contra a RD do Congo na 1ª rodada, e decepcionaram na estreia. Cristiano Ronaldo e companhia esperam dar uma resposta ao torcedor e conquistar uma vitória sobre a fragilizada equipe asiática, que acabou sendo derrotada pela Colômbia por 3 a 1 na estreia, mesmo tendo apresentado um bom futebol.

Já o segundo jogo do Grupo K só acontece às 23h, em Guadalajara, no México. No estádio Akron, colombianos e congoleses entram em campo com a moral lá em cima. A seleção sul-americana espera garantir sua vaga na próxima fase no confronto, enquanto os africanos chegam motivados após empatarem com a favorita do grupo e esperam atrapalhar os planos dos Cafeteros.

No Grupo L, Inglaterra e Gana

se enfrentam em Boston, às 17h, no duelo que vale a liderança do agrupamento. Os ingleses aplicaram 4 a 2 na Croácia no que era considerado o embate mais difícil da fase de grupos. Embalados pelo centroavante Harry Kane que soma mais de 60 gols na temporada e marcou dois na estreia, os ingleses querem repetir o desempenho. Os ganeses têm suas esperanças depositadas em Antoine Semenyo, destaque do Manchester City.

Às 20h, croatas e panamenhos fazem o embate dos derrotados na 1ª rodada. A partida ocorre em Toronto, no Canadá, e os caribenhos chegam desacreditados contra os europeus. Após serem derrotados por Gana, estavam visivelmente abatidos, pois era o embate mais equilibrado na visão dos Caneleros. Já mesmo derrotados, os Vatreñi vão confiantes, acreditando especialmente no seu meio-campo liderado pelo veterano Luka Modrić.

Grupo I

França x Iraque*
Noruega x Senegal*

Grupo J

Argentina 2 x 0 Áustria
Jordânia x Argélia*

*Jogos não finalizados até o fechamento desta edição

TERÇA-FEIRA - 23/06

Grupo K

14h

Portugal x Uzbequistão

23h

Colômbia x RD do Congo

Grupo L

17h

Inglaterra x Gana

20h

Panamá x Croácia

Panorama



UNIRITTER/DIVULGAÇÃO/JC

16º Cine Esquema Novo acontece a partir desta quinta, na Capital

Arte, risco estético e imersão gratuita

Porto Alegre sedia, a partir desta quinta, o 16º Cine Esquema Novo – Arte Audiovisual Brasileira (CEN). Até o dia 05 de julho, o evento ocorre na Cinemateca Capitólio, Goethe Institut, Cinemateca Paulo Amorim, Macrs e Instituto Remanso. Com foco em risco estético e inovação, a edição exibe 130 obras distribuídas em sete mostras, além de debates, oficinas e o '5º Seminário Pensar a Imagem'. A Mostra Competitiva Brasil traz 36 obras selecionadas entre 840 inscritas por Dirnei Prates, Kamyla Belli, Jaqueline Beltrame e Ramiro Azevedo, abordando temas como memória, identidade e dissidência de gênero. Entre os destaques está a inédita *Trilogia das Plantas*, de Denilson Baniwa e Felipe M. Bragança. O festival marca o retorno de nomes como Jonathas de Andrade, Jean-Claude Bernardet, Lia Letícia, Gustavo Jahn e Carlos Adriano e contemplará o Grande Prêmio (R\$ 5 mil) e cinco Prêmios Especiais do Júri, composto por André Severo, Lorena Rocha e Victor Di Marco, com troféus de Luiz Roque.

Leticia Ramos é a artista convidada e recebe homenagem com uma mostra de oito filmes em 16mm e 35mm na Cinemateca Capitólio. Reconhecida por sua investigação analógica, ela abre o CEN no dia 25 com a performance *Leticia Ramos + Rossano Snel - Filmes e Música*, com trilha e foley ao vivo por orquestra regida por Snel. A programação inclui a *Mostra Outros Esquemas*, na Cinemateca Paulo Amorim, com dez produções de oito estados focadas em narrativas marginais. Já a segunda edição da *Mostra de Acervos*, com curadoria de Roger Lerina, promove o diálogo de obras da Fundação Vera Chaves Barcellos, do Macrs, do próprio CEN, destacando artistas como Letícia Parente, Cao Guimarães e Regina Silveira, cuja obra *Surveillance* será projetada fora das salas. Em 1 de julho a *Mostra Especial Petrobras* ocupa a Cinemateca Capitólio. A programação exibe cinco produções do diretor pernambucano Kleber Mendonça Filho realizadas entre 2004 e 2009: Toda a programação do festival tem entrada franca.

Celebrando mulheres fortes

O dia 23 de junho marca o nascimento de duas grandes figuras da cultura brasileira: Dercy Gonçalves, nascida em 1907, e Elza Soares, em 1930. Inspirado pelo legado e pela força dessas artistas, o *Sarau Elétrico* desta terça-feira apresenta o especial *Sarau Mulheres Pé na Porta!*. O evento, que acontece às 20h, no Bar Ocidente (av. Osvaldo Aranha, 960), será uma noite dedi-

cada ao poder feminino, contando com a presença da jornalista Alice Urbim ao lado de Luís Augusto Fischer, Diego Grando e Katia Suman. A noite ainda prevê uma 'canja musical' de Dida Larruscain. Os ingressos estarão disponíveis por R\$ 50,00, na bilheteria do local enquanto os membros do Clube Sarau Elétrico garantem o valor promocional de R\$ 30,00.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Fato que pode ser descrito pela ciência	Proibir (p. ext.) Ingrediente do angu		Prática política abolida no Brasil	Carga útil do míssil balístico		Deus da cidade egípcia de Tebas (Ant.) País africano cuja capital é Niamei		Música de Dorival Caymmi
A resposta que não admite dúvidas								Profeta menor do cânon judeu
Hábito do ladrão								
						Pudor; vergonha Partícula nuclear		
Companhia de balé da Rússia		Datis Obra de José de Alencar						
				Einstênio (símbolo) Aparas de metal		Desbaste a grama Desejo (fig.)	Pop (?), status de Lady Gaga	Foxtrot, no alfabeto fonético
Arroio no extremo sul do Brasil								
Coisas secretas								
O de "casa" é "casebre"								Pronome em desuso no português
Símbolo da sexualidade						Peso do veículo sem carga		
Uma das formas dos blocos de montar			A parte de madeira do pandeiro				O primeiro do currículo é o nome	
						Traidor de Otelo Escola do Exército		
(?) Rock, ator dos EUA			Registro dos preceitos de Maomé					O milésimo de Pelé foi no Maracanã
						O alerta do corpo Maneira de agir		
Entidade que testa advogados (sigla)				Impelir o barco skiff				

BANCO. 4/nuto. 5/kírov. 6/hadith. 7/tâmaras. 9/absconsos.

20

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse
nosso site!

@coquetel /edtoracoquetel

Solução

R	A	M	E	R	B	A	O		
O	I	M	E	S	R	I	C		
H	T	I	D	A	H	V	L		
0	G	V	A	I	O	L	T		
L	B	L	O	A	R	V	M		
V	A	T	S	O	E	R			
0	V	I	N	I	M	I	D		
S	O	S	N	O	C	S	A		
F	E	S	I	U	I	C			
S	V	A	M	A	T	N			
O	M	P	E	L	A	K			
A	V	A	P	I	N	A			
A	V	E	G	O	R	I			
O	N	E	N	E	F	E			
V	A	V							

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Você pode lidar com mais desembaraço com situações que até há pouco lhe incomodavam. O passado está ficando cada vez mais para trás.

♉ Touro: Momento para ter boas conversas, para se congregar com os amigos e gerar e usufruir a harmonia nas relações humanas. Preocupe-se com o conjunto, não apenas com você.

♊ Gêmeos: A carreira profissional pode dar algum passo significativo neste momento. Os acordos financeiros estão favorecidos, dentro da realidade do que vem construindo.

♋ Câncer: É tempo de pensar no futuro, de confiar no mundo novo que se abre diante de você. Mas, também, faça algum esforço concreto em nome de tal possibilidade.

♌ Leão: Você pode superar algum limite ou barreira que antes se mostrava intransponível. Não é tempo de ficar dando voltas dentro da mesma limitação.

♍ Virgem: Dia favorável para estabelecer acordos e alianças, seja com pessoas, individualmente, ou com grupos de pessoas. Uma nova participação está se formando.

♎ Libra: Certos esforços no trabalho, em especial aqueles voltados às relações e à cooperação, serão grandemente premiados. Não poupe boa vontade para com os colegas.

♏ Escorpião: Um momento inspirador para a criação intelectual e artística. Você deveria dar expressão aos valores e conteúdos que traz em sua mente, ou mesmo no coração.

♐ Sagitário: Uma boa base emocional é sempre importante. E hoje você pode encontrá-la. Não se agite demais. Permaneça fiel aos anseios profundos de sua alma.

♑ Capricórnio: Você está apto a preparar certos acordos, parcerias e alianças. Mas, como sempre, sem esforço pessoal, nenhuma boa indicação astrológica se realiza. Nada é de graça.

♒ Aquário: As negociações se desenvolvem melhor a partir de agora. As relações de trabalho estão favorecidas. O momento pede cooperação, inclusive unindo recursos e habilidades.

♓ Peixes: Os sentimentos mais íntimos ganham um canal especial de expressão neste momento. É favorável colocar sua marca pessoal naquilo que está produzindo.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Mércio Tumelero, Antonio Lacerda, Caio Tomazeli e Giovanni Jarros Tumelero



TÂNIA MEINERZ/JC

Luciano Fernandes

Oportunidades em debate

A Macrorregião Metropolitana foi tema de painel do **Mapa Econômico do RS**, promovido pelo **Jornal do Comércio**. O evento ocorreu na quinta-feira, 18 de junho, no **Teatro CIEE-RS Banrisul**, em Porto Alegre. Desde o fim da tarde, o hall do teatro esteve lotado de participantes que foram se atualizar dos resultados do projeto que tem percorrido o interior do Estado com sucesso, em sua 4ª temporada, levando informação sobre a realidade econômica de cada região, suas oportunidades, inovações e investimentos. Os painelistas **Antonio Lacerda**, diretor-geral de celulose da CMPC no Brasil; **Jader Pires**, diretor-geral da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; e **Flavia Fiorin**, diretora do Tecnopuc, tiveram a apresentação e mediação de Guilherme Kolling, editor-chefe do Jornal do Comércio.



TÂNIA MEINERZ/JC

UM LUGAR

Um bar concebido para homenagear **Roberto Bicca Pimentel**, uma das figuras mais carismáticas e competentes do meio jornalístico e universitário, mestre de muita gente, o **Olavo**, na esquina de sua ex-casa, seria motivo de orgulho e lugar de bater o ponto para o conhecido **Tatata Pimentel**, homenageado por seu sobrinho neto **João Henrique Pimentel**. Na decoração, fotos de Tatata, uma antiga máquina de escrever, objetos e lembranças de um grande comunicador que era, ao mesmo tempo, entrevistador e entrevistado, caso alguém escolhido não rendesse muito, ele mesmo complementava com gentileza e competência sua matéria na extinta **TVCCom**. Em tempo: Olavo abre nesta terça-feira trazendo novidades no cardápio.

Ops, caiu aqui...

O cantor **Ayrton Montarroyos** e o violonista **João Camarero** se apresentaram no **Instituto Ling**, no sábado, dia 20, com o espetáculo **Canções do Brasil**, em um recital intimista, em que a imensa empatia entre os dois músicos conseguiu extrair de um show de voz e violão, todo o arrebatamento que só os grandes são capazes. Ayrton & João mantiveram a plateia em suspense a cada acorde de clássicos de Lupicínio Rodrigues, Ary Barroso, Noel Rosa, entre outras canções que se moldaram na perfeição da voz aveludada e potente de Ayrton acompanhada pelas cordas precisas do violonista. Camarero, que acaba de receber o destaque de Melhor Lançamento na categoria Erudito, no **Prêmio BTG Pactual da Música Brasileira**, em que gravou os afrosambas de Baden Powell, dos quais mostrou alguns aqui, comprovando porque é um dos maiores violonistas do Brasil. Na plateia, o amigo **João de Almeida Neto**, músico gaúcho que é uma das referências de Camarero no instrumento.



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

João Camarero e Ayrton Montarroyos

O que vem por aí

- ✓ A Secretaria de Estado da Cultura do RS e o Museu de Arte Contemporânea/RS, MACRS, promovem, na manhã desta terça-feira, 23, o lançamento do projeto Do Lixo à Arte, Cidadania e Aumento da Renda.
- ✓ Hoje também, Ana Tassia Bazoudakis, Azeiteria Brasil, Flávio Borges e o chef Roberth Greco, oferecem uma noite de degustação dos azeites premiados do Rio Grande do Sul, no Mais Café Bistrô e Eventos.
- ✓ Rejane Tavares e sua Ambientalize apresentam as novidades da locadora de móveis e objetos para festas e eventos, durante um brunch, na manhã de hoje, em sua sede da rua Dona Margarida.
- ✓ Quando começa a chover o coração bate mais forte é o livro de Mirian Fichtner, que terá lançamento, na quinta-feira, 25, às 19h, na Cinemateca Paulo Amorim, com exibição do documentário de curta-metragem homônimo, dirigido por Mirian e premiado em festivais.
- ✓ No próximo sábado, 27 de junho, sábado, a Associação Leopoldina Juvenil comemora seus 163 anos com jantar seguido de festa e show de Paulo Ricardo, ex-RPM.

João Antonio Klee e o presidente do Sindha, Nelson Ramalho, na quarta-feira, 17, quando o Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindha) reuniu lideranças do setor e do poder público para a inauguração da Cozinha Escola João Antonio Klee, novo espaço dedicado à qualificação profissional e ao desenvolvimento da gastronomia gaúcha e cursos especializados para jovens.



GUILHERME FLORES/SINDHA/IVULGAÇÃO/JC

fechamento

► Governo do Estado

A missão internacional do governo do Estado em Londres teve sua primeira agenda pública ontem, em encontro voltado ao fortalecimento da cooperação internacional em sustentabilidade, resiliência climática e formação de lideranças para o enfrentamento dos desafios das mudanças do clima. O governador Eduardo Leite reuniu-se com o CEO do Earthshot Prize, Jason Knauf, o diretor da organização para a América Latina, Felipe Villela, e o professor do Insper Gustavo Macedo.

► Aviação

A movimentação de passageiros em voos domésticos no Brasil atingiu recorde para o mês de maio, com 8,31 milhões de viajantes transportados, segundo os dados consolidados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e divulgados pelo Ministério do Turismo. O resultado representa crescimento de 2% em relação aos 8,16 milhões registrados em maio de 2025 e é o maior para o mês desde o início da série histórica, em 2000.

► PPP da Educação

A Secretaria da Reconstrução Gaúcha publicou no Diário Oficial do Estado (DOE), a nova data para o leilão da PPP da Infraestrutura Escolar, que entregará 98 escolas da rede estadual para a gestão privada. Marcado anteriormente para o dia 26 de junho, o evento foi reagendado para o dia 23 de julho. Também foi definida a nova data para a entrega das propostas, que ocorrerá no dia 16 de julho.

► Santana do Livramento

A partir desta terça-feira, os moradores que foram afetados pelas recentes tempestades estão autorizados a solicitar o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na modalidade calamidade. A liberação da Caixa Econômica Federal visa auxiliar às famílias da região atingidas pelas fortes chuvas.

► Instagram

O Instagram ampliou testes do app para a TV e passou a explorar formatos mais comuns do YouTube, como vídeos horizontais, séries e transmissões ao vivo. A Meta vai disponibilizar o Instagram para TV primeiro em aparelhos da Samsung nos EUA. O app passou a funcionar em Samsung Smart TVs ontem em modelos de 2020 em diante.

► Banco Central dos EUA

De grande responsável por um longo período de prosperidade econômica a principal culpado pela devastadora crise financeira de 2008. Assim variou a fama do economista americano Alan Greenspan, que morreu nesta segunda-feira aos 100 anos. Foi presidente do Fed (Federal Reserve, banco central americano) entre 1987 e 2006.

em foco

Com ingressos esgotados, o primeiro fim de semana do

Rock in Rio Lisboa 2026

contagiou 100 mil pessoas no Parque Papa Francisco. Fãs de mais de 125 países testemunharam a edição portuguesa, que teve como destaque o show histórico do Linkin Park. O público presente na Cidade do Rock também assistiu a apresentações de nomes como Cypress Hill, Hoobastank, Jimmy P e a banda brasileira Sepultura. A edição brasileira acontece em setembro, no Rio de Janeiro. O *Rock in Rio Brasil* promete dois dias históricos totalmente dedicados ao gênero rock e metal, com datas que já estão esgotadas e um line-up potente. O festival no Rio de Janeiro contará com uma estrutura monumental inédita revestida por painéis de LED e o retorno de grandes atrações.



YASMIN SILVA/DIVULGAÇÃO/JC

Nesta terça-feira, às 18h, acontece mais uma edição do projeto

Choro da Casa,

em homenagem ao cavaquinista e compositor pelotense Avendano Jr., ícone do choro gaúcho. Promovido pela Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), o encontro tem entrada franca e acontece no Quintana's Bar (Rua dos Andradas, 736 - mezanino), reunindo cerca de 35 músicos do Bandão da Oficina de Choro. Conduzida pelo professor Luiz Machado, a roda é aberta ao público apreciador, com partituras disponibilizadas previamente. Nascido em 1939, Avendano Jr. dedicou mais de cinco décadas ao gênero, liderando o grupo Regional Avendano Júnior, e tornando-se referência nacional pela originalidade e preservação da tradição do choro. Idealizado por Mathias Pinto e iniciado em abril de 2026, o projeto promove a prática coletiva e a escuta da música instrumental brasileira, com foco em criadores locais, estendendo seu calendário quinzenal até novembro.

A primeira mostra de um brasileiro no Museu Nacional da China, na Praça da Paz Celestial, em Pequim, celebra

Candido Portinari

como arte brasileira legível aos chineses. Integrando o Ano Cultural Brasil-China de 2026, a exposição reúne 56 obras selecionadas pelo curador João Candido Portinari para evidenciar a profunda conexão temática entre os dois países. Diante de telas como *Retirantes* (1944) e *Mestiço* (1934), visitantes locais associam o sofrimento e a pobreza rural retratados pelo pintor paulista à própria história e tradição artística chinesa do século XX, que dialoga com obras locais como *Refugiados*, de Jiang Zhaohe, e *Pai*, de Luo Zhongli. O pesquisador Guo Cunhai



REPRODUÇÃO/JC

destaca que a linguagem visual de Portinari põe o povo comum como criador da história, longe de símbolos políticos abstratos. Embora Portinari fosse militante comunista, sua estética realista distanciou-se do doutrinário realismo socialista soviético ou das diretrizes de Mao Tse Tung. Liberado por Luís Carlos Prestes, ele desenvolveu um realismo próprio e antiépico. A mostra traz um recorte de 1% de seu acervo, revelando sua linguagem universal.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

A frente fria mantém a presença de nuvens e pancadas de chuva em parte do Norte e Leste do Estado. Por outro lado, começa a ingressar o ar polar que derruba a temperatura em todas as regiões. Do Centro à fronteira com a Argentina, o tempo firma com céu claro desde cedo, com condições para formação de geada. Durante a tarde, o tempo tende a ficar ensolarado e muito frio em grande parte das regiões. O vento predomina de Oeste/Sudoeste, vento minuíano que acentua o frio ao ar livre. A noite será congelante e a geada começará a se formar nas primeiras horas da madrugada de quarta, que terá um amanhecer gelado em todas as áreas.



-1° 15°

Porto Alegre

O sol aparece entre nuvens com expectativa de frio intenso. Destaca-se o frio que persiste durante a tarde, com pouca elevação térmica, e vento minuíano que reduz ainda mais a sensação térmica ao ar livre. A quarta e a quinta seguirão muito frias, com prováveis menores marcas de temperatura do ano até agora.



6° 13°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 13° 3°	 14° 2°	 17° 3°	 21° 4°	 15° 13°
Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo